ANNO XLI. NUMERO 17. SABBADO 21 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

16. Segunda. Ss. Berardo, Acurcio e Othon.
17. Terça. S. Agathão ab.; S. Antão ab.
18. Quarta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19. Quinta. S. Canuto rei m.; S. Ponciano m.
20. Sexta. Ss. Fabião e Sebastião mm.
21. Sabbado. S. Ignez v m.; S. Patrócolo m.
22. Domingo. Ss. Vicente e Anastacio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 hora e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de janeiro de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Fico sciente de quanto V. Exc. me communicou em seu officio de 9 do corrente, a que veio annexo copia do aviso de 27 de dezembro ultimo, do qual consta ter sido exonerado do lugar de recrutador geral dessa provincia o alferes reformado do exercito e coronel da guarda nacional Francisco Joaquim Pereira Lobo, que já se apresentou nesta provincia.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Passo ás mãos de V. Exc. o incluso officio fechado que para ter esse destino me foi transmittido pelo Exm. Sr. ministro da justiça e presidente do conselho de ministros, sendo portador o vapor inglez *Magdalena*.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. a inclusa carta, que para ter este destino me foi remettida pelo Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar sobre o objecto do incluso officio, que me será devolvido; do Dr. juiz de direito da comarca de Flores. datado de 7 de dezembro proximo findo.

Dito ao mesmo.—Convenho em que seja transferido para o nono batalhão de infantaria, como V. S. propoz em seu officio n. 97 de 16 do corrente, o soldado da companhia de artifices Antonio Faustino, afim de ir servir na provincia de S. Pedro do Sul; e neste sentido pode V. S. expedir as suas ordens.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de informar sobre o que pede Anna Maria da Conceição no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. declarar-me com a possivel brevidade se foram alistados nos corpos em guarnição nesta provincia, e desde quando, os individuos indicados na relação junta, mencionando V. S. os corpos a que elles estejam pertencendo.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar ácerca do que pede Joanna Maria do Rosario no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar convenientemente para que, de conformidade com a recommendação especial de Sua Alteza Imperial a Sra. D. Isabel e de seu Augusto Esposo o Sr. conde d'Eu, seja posto em liberdade, dando-se-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Luiz Felix da Rosa, depois que tiver casado com Joanna Maria.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S. para seu conhecimento cópia do officio n. 89 de 14 do corrente, em que o Dr. chefe de policia faz sentir que é insufficiente o numero de 15 praças a que naquella data foi reduzida, a guarda da casa de detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Recommendo á V. S. que trate quanto antes de impedir pelos meios que estiverem a seu alcance, a especulação a que se estão dando algumas pessoas de atravessar a farinha que vem ao mercado, afim de a venderem por subido preço.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. para a casa dos expostos a menor abandonada, de que trata o seu officio datado de hontem sob n. 100, com referencia ao do Dr. delegado de policia desta cidade, e que por copia veio annexo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 16 do corrente, sob n. 45, dada ácerca do requerimento em que o promotor publico da comarca de Pão d'Alho bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva pedia nova licença, tenho a dizer-lhe para seu conhecimento, que neguei essa licença, e quanto à que foi concedida por portaria de 16 de dezembro do anno proximo passado, deve ser considerada sem ordenado, uma vez que não o póde elle receber em vista das razões constantes de sua citada informação, ficando V. S. na intelligencia de que tal licença foi dada com vencimentos, porque na secretaria não me fizeram ver que o mencionado bacharel já havia obtido outras.

Dito ao mesmo.—Recebi o seu officio n. 40 de 16 do corrente, e em resposta tenho a declarar-lhe, que approvo a demissão dada pelo inspector da alfandega ao guarda Felino Dustano Ferreira Coelho, pelos motivos constantes da parte do guarda-mór datada de 9 deste mez.

Dito ao mesmo.—A'vista do pret incluso em duplicata, mande V. S. indemnisar o nono batalhão de infantaria de 20$520 rs. em que importam as rações de etape obonadas aos recrutas que estiveram depositados no quartel do mesmo batalhão desde o 1.º até 9 do mez corrente.—Communicou se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Remetto incluso o requerimento que me endereçou o tenente do nono batalhão de infantaria Herculano Geraldo de Souza Magalhãe , para que V. S. mande abonar em os devidos tempos, a consignação de 28$ mensaes que elle pretende deixar do respectivo soldo nesta provincia, para ser entregue a seu procurador Francisco Guilherme Austribisto Machado.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao alferes do setimo batalhão de infantaria Bernardino Vieira Rabello, que tem de seguir para a côrte no vapor que se espera do norte.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—A'vista da sua informação n. 41, de 14 do corrente, autoriso V. S. a mandar creditar o ministerio da guerra e debitar o da justiça pela quantia de 274$ em que, segundo as duas contas juntas importam os artigos de armamento e cartuxame fornecidos pelo arsenal de guerra para o serviço da guarda nacional do municipio do Recife no mez de dezembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Em vista da relação junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças conforme solicitou o commandante superior interino da comarca de Santo Antão, em officio de 15 do corrente, a quantia de 9$100 rs. em que importam os vencimentos de 4 guardas nacionaes que vieram d'aquella comarca escoltando 2 desertores até esta capital.—Communicou-se ao commandante superior interino da guarda nacional de Santo Antão.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 98, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel José Pereira Borges, a quantia de 36$000 rs. proveniente do aluguel, a contar de julho a dezembro do anno proximo passado, da casa que servio de quartel ao destacamento do termo de Santo Antão, como se vê dos recibos juntos em duplicata, devendo essa despeza correr pela verba—eventuaes—do corrente exercicio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista da relação junta em duplicata, e nao havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca de Santo Antão, em officio de 15 do corrente, a quantia de 38$500 rs. em que importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio d'aquella comarca, conduzindo 8 criminosos para esta capital.

Dito ao mesmo.— Ficando inteirado pelo officio que V. S. me dirigio em 16 do corrente, sob n. 25, de haver sido espaçado para o dia 20 deste mez, o concurso que deveria ter lugar nessa thesouraria, para preenchimento da vaga de 2.º escripturario nella existente, tenho a dizer em resposta que a falta de comparecimento do Dr. Francisco de Paula Sales, examinador nomeado para esse concurso, foi occasionada por estar se esperando no mencionado dia 16 pela chegada de Sua Alteza Imperial a Senhora D. Isabel.

Dito ao barão do Livramento, desembargador José Pereira da Costa Motta, e Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.—Testemunha ocular da maneira satisfactoria porque Vv. Ss. desempenharam a commissão que lhes incumbi de prepararem o palacio da presidencia para commodos de Sua Alteza Imperial a Sr.ª D. Isabel, e seu Augusto esposo, o Sr. conde d'Eu, durante o tempo que estiveram nesta capital, muito agradeço á Vv. Ss. o serviço que prestaram com tanta solicitude e a melhor boa vontade.—Igual aos membros da commissão de marinha agradecendo o bom desempenho de sua missão.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Haja V. S. de dar as necessarias providencias sobre os factos contidos nos officios do Dr. chefe de policia e do delegado do 1.º districto do termo desta capital, de 14 deste mez, juntos por cópia.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.— Mande V. S. postar em frente da matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 29 do corrente, a hora do costume uma guarda de honra tirada do batalhão n. 23 de infantaria, afim de assistir aos actos da festa do mesmo Santo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Póde V. S. remetter para a côrte, no 1.º vapor que passar do norte, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, as 32 praças da companhia de aprendizes marinheiros, de que trata o seu officio n. 817, de 16 do corrente, apresentando-me com antecedencia uma relação da qual conste os nomes delles.—Expediram-se as necessarias ordens a este respeito.

Dito ao mesmo.— Em vista do que ponderou V. S. em sua informação n. 816, de 14 do corrente, indeferi nesta data o requerimento em que Joanna Maria da Conceição, pedio baixa para seu filho Candido Cabral de Mendonça, praça da companhia de aprendizes marinheiros; o que lhe declaro para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. S. me dirigio nesta data, e sob n. 818, respondo declarando-lhe que a demora na autorisação para a compra dos objectos, inclusive o breu de que V. S. trata mencionados no officio do conselho de compras navaes, de 19 de dezembro ultimo, não é devida a mim, e sim a thesouraria de fazenda, que ainda não ministrou a informação exigida por despacho de 2 do corrente: o que attribuo a multiplicidade de occupações, pois que, de ordinario aquella repartição presta com brevidade as suas informações.

Dito ao director das obras militares.— Para que eu possa resolver acerca do que V. S. solicita em seu officio n. 202, de 30 de dezembro ultimo, faz-se necessario que V. S. me declare com a possivel brevidade por quanto andará a despeza com os pequenos reparos que julga poder fazer-se na manjadoura do quartel da companhia de cavallaria, afim de poder servir por mais algum tempo.

Dito ao capitão do porto.— Em virtude de recommendação especial de Sua Alteza Imperial a Sr.ª D Isabel o seu Augusto esposo, o Sr. conde d'Eu, mande Vmc. pôr em liberdade os recrutas de marinha Francisco das Chagas e João Themoteo Manguinho.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. recolher aos armazens desse arsenal os artigos de armamento a Minié, munição e utensilios mencionados na relação inclusa, os quaes estiveram a cargo do 9.º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso a relação dos artigos de armamento, equipamento, insignias regimentaes, instrumentos bellicos e utensilios que estavam a cargo do 9.º batalhão de infantaria e foram dados em consumo como me declarou o commandante das armas, em officio desta data, para que Vmc. faça recolher semelhantes objectos aos armazens desse arsenal, afim de terem a conveniente applicação.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Forneça Vmc. ao Dr. chefe de policia, afim de serem remettidos ao delegado do termo de Santo Antão, 4 pares de algemas, 2 ditos de machos e 1 corrente com cadeado para o serviço da cadeio do mesmo termo.

Dito ao contador do thesouraria provincial.—Fiquei inteirado, pelo seu officio de 16 do corrente, sob n. 23, de achar-se Vmc no exercicio de inspector dessa thesouraria, por estar anojado o respectivo proprietario.

Dito ao tenente Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Não podendo eu aceitar o offerecimento que faz Vmc. de marchar como voluntario para o Rio da Prata sob a condição de lhe ser concedida no exercito a patente de tenente, que Vmc. tem na guarda nacional, e de serem recolhidos nos collegios dos orphãos seus tres filhos, cabe-me dizer-lhe que, louvando os seus bons desejos de servir o paiz, nesta data levo ao conhecimento do governo imperial, como Vmc. solicita, o seu patriotico offerecimento.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Remetto a Vmc. para ter o conveniente destino, a guia do sentenciado de justiça Laurentino Correia de Barros Araujo, passada pelo juiz municipal supplente do termo de Santo Antão, em 13 do corrente.

Dito ao vigario da freguezia de Tracunhaem.—Cumpre que Vmc. me remetta com toda a urgencia o mappa dos obitos havidos nessa freguezia no anno de 1863, como lhe foi exigido em circular de 6 de dezembro ultimo.—Igual aos vigarios das freguezias de Itambé, S. Pedro Martyr de Olinda, Maranguape, Santo Antão, Una, Quipapá, Papacaça, Cimbres, Ingazeira, Igreja Nova e Alagôa de Baixo.

Dito ao presidente e vereadores da camara municipal de Caruarú.—Pelo officio de Vmcs. de 9 do corrente, fico sciente de se acharem empossados os novos vereadores desse municipio, e aguardo a decisão do governo imperial ácerca das occurrencias havidas na eleição de que se originou essa camara.

Dito ao juiz de paz mais votado do actual quadriennio da freguezia do Recife.—Em vista do que communica-me Vmc. em seu officio de 15 do corrente, recommendo-lhe que guardado o prazo e mais formalidades da lei, proceda a convocação dos eleitores e supplentes, que devem concorrer para a organisação da junta de revisão dessa freguezia, a qual deverá Vmc. reunir no dia 5 de março futuro, que para isso tenho designado.

Dito ao 1º juiz de paz da freguezia do Recife do quadriennio findo.—Declarando-me o 1º juiz de paz do actual quadriennio dessa freguezia não ter-se apresentado Vmc. no dia marcado pela lei para proceder a organisação da respectiva junta revisora, dando lugar a que se retirassem os eleitores e supplentes, que haviam comparecido, cumpre que Vmc. me informe o motivo porque deixou de achar-se na matriz para o fim, a que acima alludo.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Não se tendo installado no dia 15 do corrente a junta revisora da qualificação dessa freguezia pelos motivos declarados em officio daquella data que me dirigiram os respectivos eleitores e supplentes, recommendo a Vmc. em vista do que determinam os avisos de 18 de janeiro de 1854, e 31 de maio de 1861, que guardados os prazos e mais formalidades da lei, convoque os eleitores e supplentes e reuna no dia 19 de fevereiro proximo vindouro a respectiva junta que deverá ser presidida por Vmc. nos termos dos citados avisos.—Communicou-se aos eleitores e supplentes da freguezia de Santo Antonio do Recife.

Dito ao juiz de paz mais votado do quadriennio findo da freguezia de Santo Antonio do Recife.—Informe Vmc. em que se funda para julgar-se incompetente de presidir a junta revisora da qualificação dessa freguezia no corrente anno, como me representaram no officio junto por copia, os respectivos eleitores e supplentes.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Cabo.—Tendo deixado de ser installada na terceira dominga do corrente a junta revisora da qualificação dessa freguezia, pelas razões declaradas no officio do juiz de paz mais votado do quadriennio findo, datado de 15 do corrente, recommendo a Vmc. em vista do que determinam os avisos de 18 de janeiro de 1854 e 31 de maio de 1861, que guardados os prazos e mais formalidades da lei, convoque os respectivos eleitores e supplentes e reuna no dia 26 de fevereiro proximo vindouro, que para isso designo, a referida junta que deverá ser presidida por Vmc. nos termos dos citados avisos.

Dito ao juiz de paz presidente da junta revisora da qualificação da freguezia de S. Lourenço da Matta.—A consulta que fez Vmc. em officio de 16 do corrente, respondo dizendo, que em vista do disposto no art. 2º do decreto n. 1,801, de 7 de agosto de 1856, explicando pelos avisos n. 418 de 23 de novembro de 1857 e 248 de 6 de junho de 1860, devem ser qualificados e exercer o direito eleitoral nessa freguezia os cidadãos moradores no territorio que pela lei n. 603 de 13 de maio do anno passado, foi desmembrado dessa freguezia e annexado á de Iguarassú.

Portaria.—O Srs. gerentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem transportar para a côrte no vapor que se espera do norte e por conta do ministerio da guerra, ao capitão do exercito Manoel Ferreira Lyra.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, aos officiaes e praças de pret de differentes corpos do exercito mencionadas na relação por copia inclusa.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Expediente do secretario do governo do dia 18 de janeiro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as duas ordens do thesouro nacional, datadas de 9 do corrente.

Dito ao prefeito interino do hospicio de N. S. da Penha.—Devolvendo o incluso officio do juiz de paz, Galdino Alves Barbosa, que V. Rvma. deixou de annexar ao que dirigio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em 6 do corrente, por querer envia-lo ao Rvd. padre prefeito frei Seraphim, afim de melhor conhecer o seu objecto, cabe-me dizer que, não tendo V. Rvma. feito esta declaração, pareceu á esta secretaria, que só por esquicimento não tinha acompanhado o de V. Rvma. o officio alludide, que além disto era necessario para se poder responder ao supradito juiz de paz.

EDITAL.

2ª. secção secretaria do governo de Pernambuco 20 de janeiro de 1865.

Pela secretaria do governo, se convida os Srs. abaixo declarados a virem ou mandarem pagar hoje os portes dos requerimentos em que pedem ao governo imperial officio de tabelião e escrivão do termo de Nazareth, afim de poderem seguir para seu destino no vapor que se espera do norte.

Marcelino Antonio Pereira.
Adolpho Liberato Pereira de Oliveira.
Ortando Mequilino de Almeida.
Manoel Heraclito de Albuquerque.
José Genuino Ferreira.
Alvaro Paula Noblato.
João Isidoro de Inogosa Varejão.
Antonio Leite de Pinho.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO
SEDE VACANTE

Janeiro de 1865

Expediente do dia 3.

Officio ao Exm. Sr. presidente das Alagôas.—Tomando na devida consideração o que V. Exc. de mim solicita em seu officio de 19 de dezembro do anno proximo passado a favor de dous pobres indios de uma das aldêas dessa provincia, que se haviam casado nullamente, por não terem sido dispensados do impedimento de consaguinidade, que entre elles havia, tenho a honra de passar as mãos de V. Exc. as competentes dispensas; as quaes V. Exc. enviará ao Rvd. parocho respectivo, afim de que este proceda á revalidação dos respectivos casamentos.

— 5 —

Officio ao vigario de Quebrangulo.—Sciente pelo seu officio firmado em 28 de dezembro proximo passado, de que não convém que o actual sacristão dessa matriz continue a exercer o lugar que occupa, approvo a escolha que V. Rvma. faz do cidadão Manoel Anacleto do Espirito Santo, a quem pode nomear para o lugar do exonerado.

— 7 —

Officio ao vigario da cidade de S. José de Mipibú.—Tenho presente o seu officio de 30 de dezembro proximo passado, em que me diz que, havendo nessa freguezia diversos sacerdotes munidos de autorisação para celebrar o Santo Sacrificio da Missa em casas particulares, e sendo isto opposto as leis da igreja, julga do seu dever fazer chegar ao meu conhecimento o que se dá a tal respeito, afim de que eu decida como convem.

Em resposta cabe-me dizer-lhe que mui bem fundado é o seu empenho, e que V. Rvma. não podia nem devia presenciar silencioso esse abuso, visto como os sagrados canones e constituições diocesanas prohibem as missas em casas particulares. Louvando pois, o seu zelo, eu lhe ordeno que em meu nome exija desses sacerdotes as autorisações que dizem ter; e não as apresentando, ou apresentando alguma autorisação que não seja passada pelo ordinario, prohiba-lhes a continuação dessa faculdade, e dê-me parte circumstanciada tanto das autorisações assignadas pelo ordinario, como das que forem passadas por qualquer outra autoridade ecclesiastica mencionando o tempo em que foram concedidas etc.

Espero que V. Rvma. assim o executará com a brevidade possivel.

Dito ao vigario de Porto-Real.—Recebi o seu officio de 3 do corrente, no qual diz que, quando lhe chegou a noticia de que eu ordenara que as justificações de baptismo simplesmente para casamento fossem tomadas de graça e sem forma alguma de processo, já V. Rvma. havia recebido a quantia de 20$000 de diversas justificações que havia tomado segundo as ordens do Rvd. ex-visitador dessa provincia Camillo de Mendonça Furtado.

Não foi innovação minha a ordem que dei para se não receber cousa alguma pelas justificações de baptismo para casamento; o mesmo Exm. fallecido prelado, querendo, de conformidade com as leis ecclesiasticas que os parochos se certificassem de que aquelles que procuravam o Sacramento do matrimonio, eram baptisados, não autorisou que se sobrecarregassem os povos com novas despezas. Espero pois que V. Rvma. proceda agora com o desinteresse e abnegação propria do seu ministerio, e que em repetidas vezes tenho recommendado aos reverendos parochos desta diocese.

Recebi a mencionada quantia que V. Rvma. remetteu, á qual já fiz recolher á caixa pia.

— 9 —

Circular aos vigarios das freguezias da cidade do Recife.—Convindo que á recepção de sua alteza imperial a Sra. D. Isabel Christina e de seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu, os quaes tem de passar por esta provincia na sua viagem a Europa, assista todo o clero da capital, convido a V. S. para comparecer a esse acto com os reverendos sacerdotes da sua freguezia.

Circular aos superiores dos conventos da cidade do Recife.—Convindo que á recepção de sua alteza imperial a Sra. D. Isabel Christina e de seu augusto esposo, o Sr. conde d'Eu, os quaes tem de passar por esta provincia na sua viagem á Europa assista todo o clero secular e regular, convido a vossa paternidade reverendissima para comparecer nesse acto com os reverendos religiosos do seu convento.

— 10 —

Officio ao vigario da Luz.—Infome V. Rvma. com a possivel brevidade acerca da representação que por copia lhe remetto.

— 11 —

Officio ao vigario da Vara de Penedo.—Accuso recebido o seu officio de 19 do proximo passado, no qual me pergunta se póde conceder licença para a exposição do Santissimo Sacramento nas novenas solemnisadas á noite, como sempre foi costume.

Sendo necessario que haja todo o acatamento e reverencia ao Santissimo Sacramento, não convem que se exponha nas novenas, seja qual for o uso ahi estabelecido, o que declaro a V. Rvma. afim de que não conceda taes licenças.

Foram recolhidos a caixa pia os dezeseis mil reis (16$000) que o portador do officio aqui entregou por parte de V. Rvma.

— 14 —

Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia.—Tenho presente o officio de V. Exc. datado de 11 do corrente, e só hoje recebido, pelo qual V. Exc. me recommenda que convide os reverendos sacerdotes que, não sendo empregados publicos, por isso ainda não foram convidados para assistirem á recepção que nesta provincia se tem de fazer a sua alteza imperial a Sra. D. Isabel, e a seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu.

Em resposta cumpre-me declarar a V. Exc. que já em data de 9 do corrente, por meio de uma circular dirigida aos Rvs. vigarios da cidade do Recife, e superiores dos conventos da mesma cidade, convidei ao Rv. clero secular e regular para assistir a esse acto de recepção.

— 16 —

Officio ao vigario da villa de Pão dos Ferros.—Accuso recebido o seu officio de 19 do proximo passado, no qual me diz que, costumando em duas capellas filiaes dessa freguezia transferir-se as festividades dos oragos das mesmas (que são Sant'Anna e S. Miguel), e ficando com esta transferencia prejudicada a solemnidade de Nossa Senhora da Conceição, orago dessa freguezia, visto como os seus parochianos não concorrem para ella, desculpando-se com terem de subsidiar a festividade do orago da capella que lhe fica mais proxima, está V. Rvma. determinado a prohibir que taes festejos sejam transferidos para outro tempo, permittindo tão sómente que se façam nos dias proprios.

Em resposta cabe-me dirigir-lhe que não póde V. Rvma. prohibir que se transfira qualquer solemnidade com o simples pretexto de que os fieis não concorrem para a festividade do orago da matriz.

O tempo da festividade de Sant'Anna é tempo chuvoso, e por isso é natural que, ou por este ou por qualquer outro motivo, se transfira esta festividade para tempo mais secco.

Convém portanto que os fieis tenham toda a liberdade de concorrer para aquella festividade que fôr mais da sua devoção; cumprindo tão sómente a V. Rvma. excitar nos seus parochianos a devoção á Conceição Immaculada de Nossa Senhora, pois empregando V. Rvma. o zelo e a dedicação que o caracterisam, os seus parochianos necessariamente hão de adherir aos seus desejos, e auxilia-lo no seu empenho de festejar a excelsa Padoroeira dessa parochia, que tambem o é de todo o Imperio do Brasileiro.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

Retrospecto politico do anno de 1864.

PARTE EXTERIOR.

III

AMERICA MERIDIONAL.

Republica Argentina.

Os acontecimentos que ora se desenvolvem nas margens do Prata e dos seus affluentes prendem por tal sorte a attenção dos que estudam a marcha daquelles povos, que pouco diremos sobre os factos ordinarios occorridos no periodo que abrange este retrospecto. O anno foi de paz, e a paz não dá lugar ao inesperado e maravilhoso, em paizes que apenas encetam a carreira de seus grandes melhoramentos pacificos.

A Republica Argentina entrou em nova éra desde a batalha de Pavon, em que firmou-se o triumpho do partido unitario, representante da memoravel alliança de 1851, que acabou com o dominio de Rosas. Aos Brasileiros, cuja bandeira fluctuou brilhante nos campos do Cerrito e Caseros, deve ser grata a recordação desse acto, bem como as consequencias naturaes e logicas que delle vão emanando.

A batalha de Pavon elevou o general Mitre á cadeira de presidente da Republica Argentina, eclipsando senão extinguindo a influencia do general Urquiza, e lavrou o ultimo annel da cadeia de ouro argentina, incorporando a provincia de Buenos-Ayres ás suas treze irmãas, das quaes desde 1852 vivêra separada.

Buenos-Ayres era mais que um simples membro do corpo social argentino, era a cabeça e o coração desse grande corpo, que de outro modo viveria, como se vio até ao acontecimento que acima commemoramos, vida artificial, precaria e esteril.

O general Mitre, conhecido antes como litterato, jornalista e militar bravo, mostrou-se habil capitão em Cepeda e Pavon, e habilissimo politico na governança civil, que pacifica e prudentemente vai levando ao seu termo legal de seis annos.

A educação dos povos livres não se completa em um dia, e a liberdade tem seus defeitos e excessos, assim como o despotismo tem sua razão de ser o seu merito especial, que a pressão e a força e a cegueira e a ignorancia procuram eternisar e exaltam como uma emanação do direito divino. A Republica Argentina está agora no primeiro periodo da sua vida constitucional, e este é para ella o que é para todas as nações, periodo critico e de muitas hallucinações.

As eleições para membros da camara municipal de Buenos-Ayres foram muito agitadas, bem como as dos deputados ao congresso, mas venceu o partido que sustenta a politica do general Mitre, sendo derrotado o que se mostra infenso á reconstrucção nacional da republica, por isto denominado partido separatista.

Em Cordova teve lugar uma revolução contra o governo da provincia, que foi suffocada com auxilio das forças nacionaes.

Em Santa Fé ainda agora os partidos se disputam com virulencia e perigosa agitação a preponderancia provincial.

As sessão do congresso foram abertas no dia 12 de maio com todas os formalidades do estylo, e por esta occasião o presidente Mitre pronunciou um discurso notavel, assim nos seus pensamentos de politica interna, como na parte relativa ao Brasil e ao Estado Occidental.

A provincia de Entre Rios, sujeitando-se á lei constitucional commum, mudou de governador e collocou-se a par de suas irmãas, deixando o general Urquiza, depois de mais de vinte annos, de ser o governador legal daquella provincia, posto que ainda o seja de facto.

Organisou-se uma empreza para a construcção do caminho de ferro do Rosario á Cordova, subscrevendo o governo nacional por duas mil acções. Foi inaugurada com solemne pompa a via ferrea do sul de Buenos-Ayres, a terceira que se dirige para a sua campanha.

A emigração européa tem tomado grande desenvolvimento principalmente na capital da republica, onde ha uma commissão encarregada deste serviço, bem como differentes emprezas industriaes de navegação e caminhos de ferro. O governo nacional tem, outrosim, tratado de cumprir os seus compromissos relativamente aos credores cujas dividas foram reconhecidas.

Por occasião de votar-se o orçamento no congresso argentino, reconheceu-se a existencia de um *deficit*, que suppõe-se será coberto pelo augmento de renda.

Tambem votou o mesmo congresso uma lei estabelecendo a telegraphia submarina entre Montevidéo e Buenos-Ayres, e um caminho de ferro que deve unir Entre-Rios a Corrientes pela margem do Uruguay, afim de facilitar a communicação entre o baixo e o alto Uruguay.

O trabalho das minas de ouro e prata das provincias do interior, principalmente em S. João, promette larga e activa exploração.

No encerramento da sessão annua do congresso, pronunciou o presidente da republica um discurso não menos importante que o anterior. Ahi manifestou qual a attitude que assumiria, e de facto assumio, em presença dos acontecimentos do Estado Oriental do Uruguay, e daquelles que possam sobrevir e compliquem essa situação. A sua politica nesta parte resume-se em duas palavras —nada fazer que possa compromeiter seriamente a paz de que está desfrutando o seu paiz. Justifica-se esta politica com a maxima de Napoleão III — a inercia é sabedoria.

Não cremos, porém, que o caracter argentino e suas relações intimas com o Estado Oriental, ao mesmo tempo que seus antagonismos profundos e aggravos gravissimos pelo que toca ao Paraguay aconselhem e tolerem por muito tempo uma politica de paz a todo custo. O segredo dessa politica está sem duvida na attitude que tomou o Brasil, a cuja conta o governo argentino quer lançar todo o principal trabalho e as custas da causa, que aliás é commum, assim na banda oriental, como na cóva da féra Paraguaya.

Admirar-nos ha que o general Mitre hesite por muito tempo em colher a gloria e todas as vantagens que ao seu paiz promette uma perfeita e effectiva alliança com o Brasil.

REPUBLICA DO URUGUAY

A revolução que rebentou em 1862 dura ainda e duraria por muito tempo, se não fôra a intervenção do Brasil.

O general Flores levantou o primeiro sitio posto a Montevidéo para encontrar-se com o seu adversario general Servando Gomez; entretanto teve lugar uma mudança de governo na cidade, expirando o termo da presidencia de Berro, que foi politico imprevidente e exclusivista, mas administrador honrado.

Uma fracção do mesmo partido blanco conseguio por uma manobra habil reunir-se e organisar um novo governo que tem apparencias de legal e principiou a funccionar no mez de março.

Este governo provisorio e anormal mostrou a principio tendencias para um arranjo com o general Flores, e para terminar pacificamente as complicações que então existiam com Buenos-Ayres.

O general Flores occupou os departamentos de Minas e Maldonado, e logrou a derrota de Pio Coronel, e das forças do governo em Serro Largo, ficando desta sorte somente os povos do Salto e Paysandú sujeitos ás autoridades de Montevidéo, ao norte do Rio-Negro.

Ao terminar o primeiro anno da revolução achava-se esse general, seu incansavel e seu invencivel campeão, á frente de 4,000 homens, pelo que presumio-se que elle poderia entrar na cidade de Montevidéo.

A presença de uma missão especial brasileira em Montevidéo, provocada pela excitação que a fatal politica dos blancos exaltados mais uma vez provocam contra os Brasileiros, tornou mais critica a situação daquelle governo, que todavia não prestou desde logo a attenção que lhe devia merecer este facto.

Depois de trocadas inutilmente as primeiras notas sobre as reclamações brasileiras, repentinamente o governo argentino procurou envolver-se na questão com a iniciativa de um plano de paz interna e externa, para o qual facilitou o concurso do plenipotenciario do Brasil, o Sr. conselheiro Saraiva, e do ministro inglez residente em Buenos-Ayres, o Sr. Thornton, que ambos se prestaram ao pensamento louvavel do governo do general Mitre.

Assim reunidos em Montevidéo os Srs. Elizalde, Thornton e Saraiva, trataram de um accordo entre os dous belligerantes, accordo a que infelizmente não se chegou, porque o governo oriental não quiz de fórma alguma admittir a condição de um ministerio mixto; queria o predominio do seu circulo exaltado, quando a revolução ameaçava o sériamente e o paiz soffria profundamente.

Voltaram os ministros mediadores a Buenos-Ayres, e d'ahi regressando o Sr. Saraiva a Montevidéo apresentou um *ultimatum* que o governo de Aguirre repellio *in limine*, para lançar-se depois a carreira de desatinos que desde então tem percorrido, sacrificando interesses vitaes do seu paiz sob o pretexto de defender uma independencia que ninguem ataca.

O general Flores, retirando-se de Montevidéo, apoderou-se da Florida e Durasno, e tornou á Montevidéo.

O ministro italiano reatou entretanto as negociações de paz, mas tambem sem resultado algum, e á guerra continuou seu curso fatal.

Uma nova tentativa de paz feita pelo general Urquiza, em seu caracter particular, teve a mesma sorte por causa da obstinação do governo de Montevidéo.

Nestas circumstancias o almirante brasileiro entendeu que devia obrar mais efficazmente, e escreveu uma nota confidencial aos agentes diplomaticos em Montevidéo a respeito do transporte de munições de guerra que se fazia pela bandeira mercante de suas nações, no intuito de não se ver obrigado a medidas de mais rigor contra o obstinado governo de Montevidéo. Este pedido foi respondido por modo que bem revela a parcialidade dos ditos agentes, que assim animavam a resistencia e levavam a luta ás suas ultimas consequencias.

Foram bloqueados os portos de Paysandú e do Salto, no Uruguay, pela esquadra brasileira. Uma brigada do nosso exercito entrou no Estado Oriental e á sua presença fugio a guarnição do Serro Largo, ficando mais este departamento sob o dominio de Flores, que voltára a sitiar Montevidéo sem resultado algum.

Ao bloqueio de Paysandú e Salto succedeu logo a tomada deste ultimo ponto pelo general Flores, e o ataque da primeira praça pelas forças de Flores e da nossa esquadra. Os sitiadores eram poucos em relação aos sitiados e suas fortificações, mas houveram-se com admiravel denodo; a resistencia, animada pela parcialidade de alguns dos agentes diplomaticos a que já nos referimos, e pela louca combinação do circulo exaltado de Montevidéo, ficou reduzida á defensiva material, esperando a todo o momento auxilios de Montevidéo, do Paraguay e de Entre-Rios.

O auxilio de Montevidéo appareceu afinal, mas já encontrou pelo seu costado o exercito brasileiro, que a marchas forçadas avançava sobre Paysandú. Recuaram, e, ao que se diz, tentam agora a guerra de recursos, confiada a Sáa e Servando Gomez: preparam-se para resistir em Montevidéo com o auxilio diplomatico dos representantes dos interesses neutros.

Não se lembrarão estes que ainda ha pouco a França e a Inglaterra aproximaram os seus canhões da costa de Montevidéo para obterem o reconhecimento das reclamações de seus nacionaes, que soffreram muito menos do que teem soffrido os Brasileiros?

O exercito brasileiro em Paysandú quer dizer a prompta tomada pela força ou a rendição desta praça, e o levantamento do bloqueio alli, como se praticou no Salto. Depois o theatro das operações será Montevidéo, onde o governo agonisante de Aguirre expirará para dar lugar á paz do seu paiz e ao respeito que se deve a uma nação pacifica e generosa como é o Brasil.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

A republica do Paraguay, dizemos mal, o vaidoso e ignorante tyrannete desse bom povo sahio da chrysalide, como dizem os Portenhos.

Proclamou-se *par droit de conquête et de naissance* o protector (quem tal o creria!) da independencia oriental; declarou guerra ao Brasil; fechou o rio Paraguay á nossa bandeira (e ás outras, não? que miseravel astucia!); e á falsa fé aprisionou o paquete brasileiro *Marquez de Olinda*, *capturando* os seus passageiros, entre os quaes se acha o Sr. Frederico Carneiro de Campos, nomeado presidente da provincia de Mato-Grosso e deputado a assembléa geral do Brasil.

Não ha duvida que o *soi disant* general Lopez prometteu enviar suas hostes ao Estado Oriental para darem cabo de Flôres e do Brasil; mas tambem póde ser que elle não tenha feito senão illudir o seu alliado Aguirre, para que este entretenha o exercito brasileiro á quem do Uruguay e dê tempo á féra para melhor guardar-se no seu covil e d'ahi investir de vez em quando contra a pacifica provincia brasileira, que ha tanto tempo soffre pelo atrazo e crueldade do governo da Assumpção.

Parece que Lopez contava com a liga de Corrientes e Entre-Rios. Mover algumas tropas para Corrientes não lhe era cousa difficil, physica e moralmente fallando. Manda-las tão longe, para uma guerra de invasão, só a loucura o lançará nesse despenhadeiro. *Quem Deus vult perdere prius amentat*, é o que se está verificando com esse moço pretencioso, que herdou os defeitos sem as qualidades boas de seu pai.

O presumpçoso general Lopez ficou muito cheio dos elogios que elle mesmo tem encommendado por toda a America e Europa, acreditou-se certamente o successor de Pedro o Grande no Novo Mundo, e ei-lo no caminho da sua perdição. O Paraguay, que tanto deve ao Brasil, que até instructores de artilharia e marinha lhe déra em outro tempo, quando Rosas ameaçava absorver a infeliz republica, o Paraguay insulta e affronta o Brasil, punge-nos o coração, condemnando ao martyrio da sua barbaridade, Brasileiros inermes que pacificamente transitavam pelas aguas communs, na fé de uma nação culta, que se julgava em paz com esse traiçoeiro vizinho.

Que resta ao Brasil? Apanhar a luva, não o diremos, porque esta phrase se applica ao rompimento entre cavalleiros; responder ao Paraguay: *Lupum auribus tenes*, e ir dar lição severa a esse temerario e odioso provocador. Essa caricatura da China deve desapparecer, resultando da guerra a que somos emfim forçados a regeneração do povo paraguayo, sem o que seremos outra vez accommettidos de improviso pela féra que se abriga dentro dos muros da Assumpção. E' uma guerra justa é Santa essa a que o Sr. Solano Lopez nos obriga. A civilisação e a dignidade humana estarão comnosco.

PARTE INTERIOR.

O anno de 1864 foi para todo o mundo um periodo de angustiosos contrastes. O Brasil não escapou a esta lei do destino.

Soffremos durante elle uma crise commercial como nunca se vira entre nós, e estamos hoje empenhados em duas guerras ao sul do imperio, com o obstinado governo de Montevidéo e com o estulto e arrogante Lopez do Paraguay.

Havemos de vencer, porque a nossa causa é justa, e sobram-nos patriotismo e elementos de guerra, mas é um longo e dispendioso desvio causado aos nossos trabalhos pacificos.

O mundo, porém, está regido por mão de infallivel sabedoria, Deos nunca abandona a sua obra e os seus fieis.

A par dos infortunios tivemos acontecimentos felizes, que affiançam o nosso futuro e attestam o nosso progressivo desenvolvimento.

Dous joveus e esperançosos principes européos entroncaram-se na familia imperial do Brasil, unindo a sua sorte á das graciosas princezas, tão esmeradamente educadas por seus augustos e extremosos pais. O Brasil inteiro applaudio a escolha e festejou os consorcios dos Srs. conde d'Eu e duque de Saxe com as Serenissimas princezas D. Isabel e D. Leopoldina.

O primeiro casamento celebrou-se a 15 de outubro, e o segundo no mesmo dia do mez de dezembro.

O tronco de nossa futura rede de caminhos da ferro, de que por ora são membros dispersos as

vias ferreas de Pernambuco e da Bahia, já se estende até á barra do Piraby, na extensão de muitas leguas. A sua prolongação até ás Tres Barras, nos limites da provincia de Minas-Geraes com a do Rio de Janeiro, é obra ha muito começada, cujo termo portanto não está longe.

A população brasileira não foi este anno accommettida por epidemia alguma. As nossas colheitas são notavelmente superiores ás dos dous ultimos annos. A emigração européa é escassa, mas o tempo e nossa prosperidade ha de provar aos braços que definham por falta de emprego em sua patria natal, que nenhum paiz da America lhes offerece mais attractivos do que o Brasil, onde a pobreza européa tantas vezes tem encontrado o bem estar e a opulencia com poucos annos de paciencia e trabalho.

Ha aqui climas para todos os temperamentos, uma natureza por toda a parte fertil e em grande parte por explorar, instituições livres, povo hospitaleiro e pacifico, segurança de vida e de propriedade.

O Brasil está passando por uma grande transição na sua vida economica. O trabalho escravo cede lugar todos os dias ao trabalho livre.

A nova lei de hypothecas e de credito territorial, que é o acto mais importante da ultima sessão legislativa do Brasil, promette grande beneficio á nossa agricultura, que não virá rapidamente, mas que a ajudará gradual e successivamente a reconstruir-se sôbre as novas bases que a civilisação lhe assignala.

O futuro deste imperio não póde deixar de ser grandioso. E á sombra de suas magestosas montanhas, ao ruido de seus caudaloses rios, em meio de todos os encantos de uma vegetação privilegiada, o homem industrioso encontrará aqui saude, civilisação e riqueza. O Brasil está na vanguarda do progresso sul-americano.

(Jornal do Commercio.)

PERNAMRUCO,

REVISTA DIARIA.

A *Caixa Filial* paga o seu vigesimo-segundo dividendo na razão de 10$ por acção.

— Estão designados os dias 30 e 31 do corrente para exames dos preparatorios preliminares do *Curso Commercial Pernambucano*.

— A vista do seguinte facto, que nos communicam, parece que não vai muito regular o serviço do telegrapho-electrico, sendo no entretanto de alta conveniencia que se não reproduza o facto a que alludimos.

« No dia 14 do corrente foi expedido da estação da Gamelleira um despacho telegraphico, antes das 3 horas da tarde, para ser communicado a um armazem da rua do Trapiche, e isto só teve lugar, porém, as 10 horas d'amanhãa do dia seguinte.

« Ora, assim não lucrará o commercio cousa alguma com esse meio de transmissão de suas noticias; e no facto que relato, aconteceu até que o conteúdo do despacho foi sabido primeiro por via de pessoa vinda no trem ordinario, que pelo referido despacho, sem embargo da proximidade da estação telegraphica, e do armazem a que era expedido o aviso, ter estado aberto todo o dia.

« Queira, pois, consignar este facto em sua *Revista*, afim de alertar a administração daquelle serviço, de modo a evitar a continuação dessa occurrencia; viste que, se no facto alludido, a delonga não importou um prejuizo por ser a noticia de natureza a não admitti-lo, em muitos outros casos não acontecerá assim, ficando ao contrario compromettidos interesses muito significativos. »

Hoje funcciona a sociedade *Promotora da Colonisação Polaca do Brasil*, ao meio-dia em ponto.

— Começou hontem o concurso para segundo escripturario da thesouraria provincial, sendo dada a prova de grammatica.

— Eram tres os concurrentes, mas um retirou-se.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« *Senhores redactores da Revista Diaria*.—Como parece que estamos em época apropriada para recordação dos atrazados da nossa chara patria, queiram publicar na sua *Revista* os seguintes apontamentos mui authenticos, e agora assaz aproveitaveis; o que lhes agradecerei, e me animará a continuar em identicas remessas. — *O Pernambucano.*

« Segundo o relatorio do ministro da fazenda, em 1859, as provincias concorrem para o cofre geral do seguinte modo:

	Por cento.
Rio de Janeiro e municipio neutro	33,26
Bahia	13,53
Pernambuco	12,96
Minas-Geraes	9,10
Rio Grande do Sul	9,10
S. Paulo	7,88
Pará	3,12
Maranhão	2,70
Paraná	1,34
Ceará	1,05
Parahyba	1,04
Alagoas	1,27
Sergipe	0,94
Matto-Grosso	0,79
Piauhy	0,75
Santa Catharina	0,62
Rio Grande do Norte	0,49
Goyaz	0,40
Amazonas	0,38
Espirito Santo	0,28

« Segundo o relatorio da commissão da alfandega da côrte, e o discurso proferido na sessão da camara dos senhores deputados aos 31 de maio de 1854.

« Existiam no imperio 8,800 empregados civis com titulos do governo geral.

« O thesouro e as thesourarias de fazenda occupam 731 pessoas.

« As secretarias occupam 210 pessoas.

« O conselho de estado 12 pessoas.

« Outro sim existiam 3,057 pensionistas, aposentados e empregados de repartições extinctas, sendo 2,115 mulheres e quasi todas da côrte ! ! !

« *Ditosa condição, ditosa gente.* »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 20 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 19 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Francisco de Barros e Francisco Antonio Aleixo, para recrutas; Firmino, escravo de Abreu & Veras, apprehendido pelo official de vizita do porto com passaporte falsificado.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Carneiro Wanderley, ou Tertuliano Leite de Menezes, como pronunciado em crime de tentativa de morte em Caruarú.

A' ordem do subdelegado do Recife, Carlos Gonçalo, hespanhol, á requisição do respectivo consul; e Raymundo, escravo de Antonio Joaquim Fernandes, por briga.

A' ordem do de S. José, Benedicta Maria dos Prazeres, Paulo da Costa, Florencia Maria da Annunciação, e Esperança, escrava de Raphael de Araujo por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Manoel Joaquim do Espirito Santo, por insulto e desordem.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 19 de janeiro de 1865.

Existiam presos 390; entraram 11; sahiram 26; existem 375.

A saber: nacionaes 395; estrangeiros 21; mulheres 4; estrangeiras 2; escravos 47; escravas 6—Total 375.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 152.

Movimento da enfermaria do dia 20 de janeiro de 1865.

Teve baixa.

Raymundo, escravo de Antonio Fernandes; contuzões.

— OBITUARIO DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1865, NO CEMITERIO PUBLICO.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, Recife; convulções.
Francisca Alexandrina Guimarães, Pernambuco, 58 annos, viuva, Boa-Vista; affecção cancerosa no utero.
Maria, Pernambuco, 21 annos, solteira, Afogados; febre maligna.
Esperança, escrava, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonar.
Anna Joaquina do Rego Machado, Pernambuco, 44 annos, solteira, Afogados; ascite.
Leopoldina Barbosa, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista; variolas.
Manoel, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulções.
Carlos Diogo da Costa, Africa, 60 annos, solteiro, Recife; repentinamente.
Joanna Maria da Conceição, Parahiba, 20 annos, solteira, Boa-Vista; bronchite chronica.
Alexandrina Maria da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; apoplexia fulminante.
Anna, Pernambuco, 11 mezes, S. José; bexigas.
Maria, Pernambuco, 2 mezss, S. José; ophias.
Joanna Baptista Gomes Lima, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; variolas.
Marinha, Pernambuco, 1 anno, Recife; interit.o

— 19 —

Gertrudes, escrava, Africa, 51 annos, solteira, Boa-Vista; congestão celebrar.
Manoel, escravo, Africa, 60 annos, solteiro, Recife; tetano.
Manoel, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; convulções.
João Leal de Moura, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; pulmonite.
Catharina, Africa, 60 annos, solteira, S. José; utero.
Joaquina, escrava, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; gastrite.
Francisca Gomes Ferraz, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; cancro.
Francisco de Mello Lins, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Affogados; apoplexia pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 19 DE JANEIRO DE 1865.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALEXANDRE BERNARDINO DOS REIS E SILVA.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de 14 do corrente, communicando que, por decreto n. 3,358 de 10 de dezembro proximo findo, foi creado no termo do Exú da comarca de Cabrobó, um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do mesmo Exm. Sr., de 10 do referido mez, transmittindo cópias do aviso circular de 20 de dezembro ultimo, e da nota a que nelle se allude, dirigida pelo Exm. Sr. ministro de estrangeiros á legação de Sua Magestade Fidelissima, sustentando o direito que pela legislação do Brasil teem os juizes de orphãos de nomear curadores aos interditos subditos estrangeiros.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio da capital do imperio, de 29 de dezembro proximo findo, accusando o recebimento do em que o Exm. Sr. desembargador Reis e Silva lhe communicou ter assumido a presidencia deste tribunal, em razão de ter o Exm. Sr. desembargador A. F. Peretti tomado posse da presidencia da provincia na qualidade de primeiro vice-presidente.—Mandou-se archivar.

Outro do Dr. juiz de direito especial do commercio, de 14 do corrente, remettendo as relações que lhe foram solicitadas em 2 do referido mez.—Archive-se.

Foram presentes os mappas dos trapiches Tasso, Cunha e Avila, relativos ao semestre findo.—Mandaram-se archivar.

Deliberou que se convocasse o collegio eleitoral afim de reunir-se no dia 7 de fevereiro proximo futuro, na sala da Associação Commercial, para proceder a eleição de um supplente que deve substituir o Sr. José Antonio Basto que foi eleito deputado.

Sendo presentes pelo official-maior da secretaria certidões negativas dos trapiches e armazens de deposito alfandegados que não apresentaram os mappas relativos ao semestre findo, a que são obrigados em virtude do disposto no artigo oitenta e nove do codigo do commercio. — O tribunal mandou que o mesmo official-maior autoasse as certidões relativas aos trapiches Barbosa, Machado, Forte do Mattos, Barão do Livramento, Companhia, Pelourinho, Companhia Pernambucana e Ramos, e armazens n. 15 do trapiche Barão do Livramento, e n. 7 do trapiche Alfandega Velha; e desse vista ao Sr. desembargador fiscal.

Distribuiram-se pelos senhores deputados, afim de serem rubricados, os livros copiadores das casas commerciaes de Tasso Irmãos e Parente Vianna & C., e os diarios das de João da Matta Beltrão, Góes & Bastos, e o de entradas e sahidas dos armazens de Luiz José da Silva Guimarães.

DESPACHOS.

No requerimento de Antonio de Souza Leal Flores e Frederico Alves Pereira Pinto, pedindo o registro do distrato de sua sociedade:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de João da Silva Faria, pedindo que seja registrada a nomeação que apresenta de seu caixeiro Trajano Carneiro Leal:—Como requer.

No de Theodoro Christiansen, pedindo que se registre a procuração que apresenta: — Registre-se.

No de José de Mello Costa Oliveira e Mathias Jorge da Silva, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade, que foi visto pelo Sr. desembargador fiscal:—Registre-se e publique-se.

No de Maia & Espirito Santo, pedindo carta de registro para seu navio *Adolpho*: — Satisfaçam o parecer fiscal.

Nos de José Jacome Tasso (2), pedindo certidões da carta de registro do patacho denominado *Anna*: —Dê-se-lhe.

No de Amorim Irmãos, procuradores de José Rodrigues Sacavem, pedindo que o mesmo seja desonerado do termo de responsabilidade que prestou como proprietario do navio *Santa Barbara*, que foi condemnado por incapaz de navegar: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Julio da Costa Ribeiro, pedindo sua rehabilitação: — Autoado pelo amanuense Chacon, a quem se nomeia escrivão, desse vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão sendo meia hora da tarde.

Revisão do jury de 11 de janeiro de 1865.

(Continuação.)

Foram qualificados jurados os cidadãos seguintes:

Emilio Xavier Sobreira de Mello.
Dr. Egidio Francisco das Chagas.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Eduardo Firmino da Silva.
Ernesto Ignacio Cardim.
Estevão José Paes Barreto.
Francisco Ferreira Borges.
Francisco Mamede d'Almeida.
Francisco Joaquim Tavares de Mello.
Francisco José de Oliveira.
Francisco Marinho de Miranda Castro.
Felisberto Ignacio de Oliveira.
Francisco de Salles d'Andrada Lima.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Fortunato da Silva Neves.
Francisco Joaquim Pereira Lobo.
Francisco Geraldo Moreira Temporal.
Francisco Antonio de Brito.
Francisco José Cyrillo Leal.
Firmino José de Oliveira.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Francisco da Costa Ribeiro.
Florencio Domingues da Silva.
Francisco Borges Leal.
Francisco Lucio de Castro.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
Francisco Antonio Pereira de Brito.
Francisco José Rapôso.
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Francisco Pires Machado Portella.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Francelino Bernardo Quinteiro.
Francisco Antonio das Chagas.
Francisco da Silva Rego.
Felix Paz da Silva Pereira.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Frederico Augusto de Lemos.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Francisco de Lemos Duarte.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Francisco Antonio Pontual Junior.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Faustino José dos Sontos.
Francisco de Barros Falcão de Lacerda Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Augusto de Oliveira Barros.
Francisco Antonio Cavalcante Conceiro.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Frederico Lopes Guimarães.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Francisco Sergio de Mattos.
Francisco Augusto d'Araujo.
Dr. Francisco Leonardo de Souza Miranda Couto.
Dr. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
Francisco de Paula do Rego Barros.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
Francisco Accioli de Goveia Lins.
Dr. Francisco Amyntas de Carvalho Moura.
Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.
Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Francisco José da Silva.
Francisco Antonio Pontual.
Francisco de Paula Corrêa d'Araujo.
Firmino dos Santos Vieira.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
Francisco da Silva Miranda.
Dr. Fernando de Sa e Albuquerque.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Francellino Carneiro de Lacerda.
Francisco Cavalcante de Souza Leão.
Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Gedeão Forjás de Lacerda.
Gonçalo José Affonso.
Genuino José Tavares.
Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Gustavo José do Rego.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Dr. Gervasio Pires Campello.
Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa d'Almeida.
Hypolito José Roberto.
Henrique José Alves Ferreira.
Hermino Ferreira da Silva.
Heliodoro Fernandes da Cruz.
Herculano Deodato dos Santos.
Dr. Hermillo Duperron.
Henrique Steppie.
Horacio de Gusmão Coêlho.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Dr. Horacio Walfredo Peregrino da Silva
Herculano Alves da Silva.
Hypolito Casciano d'Albuquerque Maranhão.
Dr. Herminio Francisco do Espirito-Santo.
Herculano Duarte de Miranda Henriques.
Henrique de Miranda Henriques.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Ignacio Bento de Loyolla.
Dr. Ignacio Nery da Fonseca.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
Tenente João de Siqueira Campello.
Joaquim Dativo Telles de Souza.
José Pedro das Neves.
José de Sá Leitão Junior.
José Gonçalves Torres.
José Paulo da Fonseca.
José Baptista da Fonseca Junior.
Dr. José Joaquim de Souza.
José Isidoro Pereira dos Reis.
José Francisco de Sá Leitão.
José Pereira Vianna.
João Bernardino Botelho.
Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
José dos Santos Neves Junior.
Joaquim dos Santos Neves.
José Hygino de Souza Galvão.
Justino Pereira de Faria.
José Pereira Teixeira.
João de Freitas Barbosa.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Dr. José Soares de Azevedo.
Joaquim d'Almeida Pinto.
José Candido Viegas.
João Ferreira Vilella.

(Continuar-se-ha.)

COMMUNICADOS.

(*) A' proposito da ultima exoneração que soffri do cargo de recrutador geral da provincia de Alagoas, fez-se hontem circular nas paginas d'este jornal um extenso communicado que, invocando este acto como o resultado da exigencia de uma supposta influencia politica, deixa escapar sinceras palavras de descontentamento para com o governo imperial, encerrando-se por algumas reflexões em que transparece o receio de uma provavel violação de integridade do imperio.

Protestando que nenhuma parte tive nessa publicação, cujo autor não applaudio a minha nomeação para o cargo de recrutador dos municipios do Recife e Olinda por julga-la contraria á economia de estado, corre-me o dever de declarar que, embora as tantas injustiças de que tenho sido victima e alguma d'ellas preparada pelo mais infame e perfido ardil de um administrador irresponsavel, não compartilho os sentimentos do communicante quando insinua que, se as cousas levarem o caminho que vão, a separação operar-se-ha cedo ou tarde.

O ministro que, em attenção á um officio confidencial d'esse Sr. Domingos de Souza Leão, de tão ingloria recordação em nossos annaes administrativos, julgou conveniente exonerar-me do cargo que exercia n'este municipio e no de Olinda, tanto se convenceu da injustiça do seu proceder que, em carta dirigida ao seu honrado successor, formalmente o reconheceu, attribuindo o seu acto a exigencias menos razoaveis do sempre lembrado ex-presidente de Pernambuco. Algum dia farei correr a publica fórma d'essa valiosissima declaração, que honrando a memoria do integerrimo conselheiro José Mariano de Mattos, contém o mais insuspeito juizo sobre essa infeliz e ominosa administração de que tantos males promanaram para esta provincia.

De novo exonerado do cargo para que fui nomeado, imponho-me reserva sobre esse acto do governo imperial, observando apenas que, em quinze dias de exercicio, julgo não me haver deslisado da linha dos meus deveres.

Recife, 19 de janeira de 1865.

Francisco Joaquim Pereira Lobo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Convite patriotico.

Parecerá talvez grande ousadia nossa dirigir a palavra a todos os Pernambucanos, porém o amor da patria tem uma fôrça irresistivel sobre nossas acções, domina-nos completamente: pedimos humildemente licença para dizer-lhes:

O ingrato e perverso governo de Montevidéo manda assassinar nossos concidadãos, alli residentes, violar-lhes a honra e roubar-lhes a propriedade; e acaba de fazer-nos o maior dos ultrages, praticando tambem o acto mais revoltante e indigno de um governo civilisado—em um banquete de delirios, em um festim de selvageria e de ferocidade, lança ao fogo os tratados, em que tinhamos prodigalisado áquelle anarchico estado os maiores beneficios.

Esquecendo-se de que, quando no faustissimo e prodigioso dia 3 de fevereiro de 1852 o pavilhão auri-verde victorioso fluctuou em Monte-Cazeros, anniquillou-se o tyrannico poder do Caligula Americano e com elle a iniquidade devastadora dos leaes e bons Argentinos, e vencendo o Brasil triumphou a causa da paz e liberdade dos povos do Prata, o perfido Paraguay, desconhecido aos nossos immensos favores, ousa ameaçar-nos com uma invasão, audazmente marcha sobre nossas fronteiras.

Quando, pois, a honra e dignidade da patria são assim ultrajadas e no exterior abalada a integridade do Imperio, é chegado o momento para o Brasileiro de pagar o tributo de sangue devido á patria e deve paga-lo nas campinas do Prato, sem que lh'o peça o chefe do estado.

Pernambucanos, este nome que revela o heroismo, será vão, nada exprimirá, se não fordes immediamente ajuntar o brilho de vossas armas á brilhantez das armas dos valerosos de Paysandú.

Os tumulos dos heróes de Pernambuco abrem-se e o dedo de todos elles aponta-vos as numerosas victorias alcançadas contra os orgulhosos batavos e a corôa de louro de Guararapes; mas essa indicação annuncia-vos altamente que esses louros emmurcherão, que essas batalhas serão riscadas da memoria dos vindouros, si, no Prata, não lhes accrescentardes o numero, não colherdes novos louros.

Em 1852, os numerosos triumphos obtidos na *campanha dos oitenta dias*, desde o Paraná e Rio Negro até o Colorado e Cerro; em 1852, as victorias de Toneleiro, Rio das Conchas, Campo de Alvares, e Chacara de Cazeros, e o sangue de nossos irmãos derramado naquelles tempos e nesses lugares, tudo ficará perdido, si vos não lembrardes que no campo do combate ha um dever sagrado a cumprir, mais importante do que todos os deveres do lar domestico.

Pernambucanos, a vossa propria reputação e os grandes destinos, que aguardam o nosso paiz, vos impõe o dever de tomar parte activa na presente guerra, de ir dizer nos campos do Paraguay e Montevidéo: ao Brasil, que Pernambuco « a mãi dos *cem Graccos, a viuva dos oitenta heróes*, » tem tantos Graccos e heróes, quantos filhos; a America e ao mundo inteiro que—na paz, o Brasileiro é cordeiro, é o mais pacifico dos homens, na guerra é leão, é o bravo dos bravos e na victoria generoso para com o vencido.

Que silencio, que indifferentismo é esse, quando os nossos denodados irmãos do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia partem espontaneamente para o theatro da guerra! Temeis a fraca lança do *gaucho*, tendo a nossa frente o maior dos monarchas?! Temereis por ventura perder a existencia? A um Brasileiro, principalmente ao filho do Norte, apraz ouvir o ruido das armas, não treme diante da morte, quando combate pela patria. Receiareis talvez pelo futuro de vossas familias? O decreto de 7 do corrente mez, n. 3371, garante-o.

O pranto, pois, de vossas esposas e as lagrimas de vossos filhos devem ser considerados por vós proprios como presagios de immortal renome.

Qual d'entre vós fraqueará no momento de vingar os brios nacionaes calcados aos pés pelo pusilanime *gaucho* e de pôr potente freio aos horriveis assassinatos e rapinas exercidos por alguns bandos de salteadores, creados e alimentados pelo governo de Montevidéo? Nenhum por certo: todos anhelam levar muito longe a gloria da Nação Brasileira e dictar uma paz gloriosa.

A geração presente, admirando-vos, pedirá as bençãos do céo sobre vossas cabeças e a posteridade será daquelle, sobre cujo braço estiver o distico—*Volantario da patria*; será daquelle que, ou morreu no conflicto, ou voltando para a cidade, villa ou aldeia de sua residencia, cheio de nobre orgulho, póde dizer:—eu tambem servi no exercito, que fez as immortaes companhas de Montevidéo e Paraguay.

Recife, 19 de janeiro de 1865.

O major *Bornardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.*

(*) Por se haver dado hontem um engano, confundindo-se um communicado do Sr. coronel Lobo com outro que procede de fonte diversa e trata differente assumpto, damos espaço á publicação daquelle senhor que assim o julgou conveniente aos seus interesses.

(A redacção.)

Uma lagrima sobre a campa do Illm. Sr. tenente Antonio Egidio da Silva.

Sine macula enim sunt ante thronum Dei.
APOCAL.

Se é certo que a expressão nos falta quando queremos exprimir cousas fortemente sentidas; se é ainda verdade que os mais dolorosos sentimentos são os mais difficeis de se verter em a linguagem; como poderei eu encontrar phrases para exprimir as tristes emoções de que o meu coração se acha repleto, pelo lamentavel passamento do Illm. Sr. tenente Antonio Egidio da Silva? Não posso.... Todas as minhas phrases se espedaçam e quebram de encontro á energia de meus sentimentos!....

Um pai carinhoso, typo de esposos, excellente parente e amigo, puro em seus affectos, humano, caridoso, robustamente orthodoxo, de caracter complacente e affavel, digno preceptor da mocidade, um cidadão verdadeiramente prestante; eis o homem que acaba de transpôr os umbraes da eternidade, na noite de 15 do corrente!

Durante a sua existencia de 61 janeiros, o tenente Antonio Egidio da Silva caminhou sempre na estrada da honra, respeitado e querido por todos que conheciam os brazões de suas preciosas virtudes

Morreu como um verdadeiro christão: cercado de sua desvelada esposa, das virtuosas filhas, dos charos filhos, do dedicado genro, o Illm. Sr. tenente Antonio Egidio da Silva recebeu com a mais viva contricção todos os soccorros da igreja: as suas palavras, os seus gestos, e a paciencia com que soffreu sempre os effeitos da enfermidade que lhe arrancava a vida, tudo foi uma prova bem patente da piedade de seu coração e das innumeraveis bôas qualidades de que era dotado!

Despedindo-se de todas aquellas pessoas que lhe eram mais queridas, anciando, com os olhos já baços, já quasi cadaver, immerso na dôr da molestia e na de deixar sua numerosa familia; afinal expirou e a sua candida alma voou para o céo, como o suspiro que na oração vai, para Deos.... E assim desprendeu-se a sua alma da materia para mais bella fulgurar no Paraizo, porque sendo ella agradavel ao Creador, Elle se apressou a tirá-lo do meio das iniquidades deste mundo....

Eis a vida o que é: n'uma hora risos, esperanças, venturas e prazer; de chofre, angustias, pezares, lagrimas, saudades, em summa materia, podridão e pó!.... E assim morre o rico, morre o pobre, morre o fidalgo, morre o plebeu! Triste lidar da misera humanidade!.... A' Antonio Egidio tinha chegado o marco da vida que lhe dera o Omnipotente.... Forçoso era que a deixasse para gozar a felicidade eterna como premio de suas obras sempre tão meritorias.... Morreu? Sim, mas elle aceita nosso extremo adeos, e se não o vemos mais com os olhos phisicos, que só á curta distancia distinguem os objectos; resta-nos a sua memoria e vemo-lo com os olhos d'alma, para os quaes não ha longes....

E vós, esposa e filhos, chorai, que o pranto nas feridas d'alma é o balsamo mais efficaz que nos envia o Supremo, e quando as lagrimas não sahem pelos olhos, refluem o coração, e innundam-n'o....

Chorai, mas como christãos e sem descrêr com fé profunda na virtude, que foi o phanal de vosso esposo e pai, que fervoroso, nunca abandonou a Cruz.

Bom esposo e pai como era, eu mesmo presenciei que, ainda os ultimos pensamentos que esvoaçaram na sua fronte moribunda, foram todos dirigidos ao futuro de sua idolatrada esposa, de seus queridos filhos e filhas, a quem a sua derradeira benção, por certo, foi o santelmo benefico, que ha de illuminar essa difficil cruzada da vida que elles teem de percorrer..

Vosso esposo e pai deixou pobreza de bens, mas legou-vos um nome cheio de honras e brios.... Deos vos protegerá, porque as nossas crenças ensinam-nos que não ha verêdas occultas onde a Omnipotencia Celeste não chegue...

Confortai-vos com a nossa Santa Religião e com a vontade do Rei do Universo....

E vós, Antonio Egidio, lá junto de Deos, aceitai estes gemidos tristes e lamentosos, estas lagrimas de gratidão e amizade que orvalham os suspiros e as saudades tão fundos que brotam no coração d'aquelles que amaveis.

Recife, 18 de janeiro de 1865.

C. L.

Agua Florida de Murray & Lanman.

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo.

Eis por isso que a agua *Florida de Murray e Lanman*, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possúe a fresquidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedicido na mesma.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
20 de janeiro de 1865.

Algodão primeira sorte—24$500 por arroba.
Cambios sobre Londres—90 d/v. 27 e 27 1/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno até ao prazo de quatro mezes e a 12 por cento até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a prazo nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 19	410:483$759
Idem do dia 20	37:513$813
	447:997$572

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	236	
» » com generos...	241	
		477
Volumes sahidos com fazendas...	124	
» » com generos...	1,143	
		1,267

Descarregam no dia 21 de janeiro de 1865.

Barca franceza—*Guilherme Tel*—mercadorias.
Brigue inglez—*Otello*—idem.
Patacho inglez—*M. E. Corming*—carvão.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Lugre inglez—*Arthur*—carvão de pedra.

Importação.

Brigue inglez *Jane*, entrado de Terra-Nova, consignado a Johnston Poter & C.; manifestou o seguinte:

3,370 barricas bacalhão, aos mesmos.

Bregue ingleza *Talbot* entrado de Terra-Nova, consignado a Johnston Pater & C.; manifestou o seguinte:

2,470 barricas de bacalhão; aos mesmos.

Barca ingleza *Mimoza*, entrado de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C.; manifestou o seguinte:

18 caixas e 3 barricas tijollos, 1,000 caixas sabão, 71 ditas gaz e 353 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 á 19	11:472$132
Idem do dia 20	895$892
	12:368$024

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 19	83:254$237
Idem do dia 20	5:981$955
	89:236$192

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 20.

Cardeff, 33 dias, barca ingleza *Ocean Belle*, de 550 toneladas, capitão Pater Jarres, equipagem 18, carga carvão: a Johnston Pater & C.

Navios entrados no mesmo dia.

New-York, por Barbados, barca ingleza *Waralet*, capitão Osborne, em lastro.

Marseille, brigue austriaco *Anastasio*, capitão D. Freandine, carga assucar.

EDITAES.

Tribunal do commercio.

O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. negociantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, á comparecerem no dia 7 de fevereiro proximo futuro, ás 9 horas da manhãa, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder á eleição de um supplente que tem de substituir ao Sr. José Antonio Basto que foi eleito deputado para o quadriennio corrente, devendo o substituto servir até o fim do anno de 1866, tempo que faltava ao substituido, na forma do titulo unico do codigo criminal e decreto de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 19 de janeiro de 1865.

Eu José Marcelino da Rosa, secretario o subscrevi.

José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
José Marcelino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
José Baptista da Fonseca Junior.
Antonio José de Castro.
José Francisco de Sá Leitão.
Luiz José Rodrigues de Souza.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
João Cardoso Ayres.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Acioli de Gouvêa Lins.
José Nunes de Paula.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
José dos Santos Neves.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Joaquim da Silva Lopes.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
João José de Carvalho Moraes.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José de Abreu.
Candido C. Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Felisberto Ignacio de Oliveira.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico de Oliveira.
José Francisco Lavra Pena.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Silvino Guilherme de Barros.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Henrique Bernandes de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
João da Cunha Magalhães.
Thomaz Francisco Salles Rosa.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Pereira Vianna.
José Pereira da Cunha Junior.
José Augusto de Araujo.
João Baptista Gomes Pena.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 19 de janeiro de 1865.

Está conforme.—O official-maior, *Julio Augusto da Cunha Guimarães*,

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que, por não se haver instalado no dia 15 do correnta (3ª dominga) a organisação da junta ravisora que tem de rever a qualificação do anno antecedente, dos cidadãos que teem direito de votar nas eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores, convoco os eleitores e supplentes abaixo declarados, para que impreterivelmente compareçam no corpo da igreja matriz desta freguezia as 9 horas da manhãa do dia 19 de fevereiro proximo vindouro, sob pena de soffrerem a multa de 40$ á 60$ rs., ou tendo comparecido deixarem de assignar a respectiva acta; cuja convocação faço em virtude do officio da presidencia, que é o seguinte:

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 18 de janeiro de 1865.—Não se tendo installado no dia 15 do corrente a junta revisora de qualificação dessa freguezia pelos motivos declarados em officio daquella data, que me dirigiram os respectivos eleitores e supplentes, recommendo á Vmc., em vista do que determina os avisos de 18 de janeiro de 1854 e 31 de maio de 1861, que guardados os prazos e mais formalidades da lei, convoque os eleitores e pupplentes, e reuna no dia 19 de fevereiro proximo vindouro a respectiva junta, que deverá ser presidida por Vmc. nos termos dos citados avisos.

Deus guarde á Vmc.—*Anselmo Francisco Peretti.*—Sr. juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Eleitores.

Os Srs.: Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, Joaquim d'Aquino Fonseca, Francisco de Araujo Barros, Antonio Augusto da Fonseca, Francisco de Paula e Silva, Manoel Antonio Viegas, José Francisco Carneiro, Francisco Xavier Pereira de Brito Luiz José Pereira Simões, Caetano Pinto de Veras, Manoel Antonio de Jesus Junior, Innocencio Rodrigues de Miranda, Antonio Rangel de Torres Bandeira, Manoel Antonio Pereira, José Joaquim de Moraes Sarmento, Silvino Guilherme de Barros, Antonio José Alves Ferreira, Severiano José de Moura, Francisco de Souza Rego Monteiro, Felix Antonio Alves Mascarenhas, José Francisco de Paula, José da Fonseca e Silva, José Felix de Brito Macedo, Felix Francisco de Souza Magalhães, Claudino do Rego Lima, João da Cunha Soares Guimarães, José Francisco do Rego, Caetano Silverio da Silva, Luiz de França Souto, Miguel Candido de Medeiros Pinto, Antonio Epaminondes de Mello, Justino Pereira de Faria.

Supplentes.

Os Srs.: João Francisco Teixeira, Luiz Cesario do Rego, Angelo Henriques da Silva, Antonio José da Costa Ribeiro, Manoel Camello Pessoa, Francisco Antonio de Brito, Francisco Antonio Pereira de Brito, José Maria de Alencar, Luiz Clementino Carneiro de Lyra, Joaquim Gregorio dos Reis, Ladislao José Ferreira, Manoel Antonio de Alcantara, João Baptista da Silva Praxedes, Manoel Thomaz de Farias, Casemiro dos Reis Gomes e Silva, João Luiz de Carvalho, Joaquim Olinto Bastos, Florencio Baptista de Oliveira, Joaquim da Silva Rego, Felix Venancio de Cantalicio, José da Cunha Teixeira, Claudino Benicio Machado, José Luiz Pereira, Ernesto de Aquino Fonseca, Jacintho Antonio de Mello, Miguel José de Almeida Pernambuco, Joaquim Pires Machado Portella, Manoel José da Silva Neiva, Ignacio Nery da Fonseca, Francisco Domingues da Silva, Firmino Francisco de Brito, Albino do Rego Machado.

E para constar mandei fazer o presente edital, affixa-lo na porta da matriz desta freguezia e publica-lo pela imprensa.

Recife, 19 de janeiro de 1865. Eu, Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.— *Luiz Cesario do Rego*, juiz de paz presidente da junta.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de aneiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade feito por José Antonio Pereira Vinhas e Emygdio José Gonçalves Serra, portuguezes, estabelidos nesta cidade sob a firma Ferreira & Gonçalves; devendo a mesma sociedade durar por espaço de 2 annos, contados de 5 de julho do proximo passado, com o capital de 2:867$314 existentes nos fundos do estabelecimento, entrando o socio Vinhas com a quantia de 2:288$018; e o socio Serra com a de 579$296, liquido dos seus ordenados vencidos como caixeiro.

Secretaria, 14 de janeiro de 1865.

O official-maier,
Julio Guimarães

— Pela mesma secretaria se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade celebrado entre Olympio Gonçalves Rosa, brasileiro, e Antonio Ferreira da Cunha, portuguez, estabelecidos nesta cidade, sob a firma de Rosa & Cunha, cujo uso compete ao socio Rosa; devendo a mesma sociedade durar por tempo do 3 annos, contados do 1º do corrente mez, com o capital de 11:000$, em dinheiro realisado até o fim do primeiro mez do contrato, entrando o socio Rosa com a quantia de 10:000$ e o socio Cunha com a de 1:000$.

Secretaria, 14 de janeiro de 1865.

O officirl-maior,
Julio Guimarães.

— Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato feito por José Herminio de Sá e Souza e Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, brasileiros e estabelecidos na povoação de Pedras de Fogo da comarca de Goianna desta provincia, sob a firma de Souza & Branco, da qual usará o socio Branco; devendo dita sociedade durar por tempo de 3 annos, contados do 1º de dezembro ultimo, com o capital de 1:000$, fornecido pelo socio Souza, em dinheiro.

Secretaria, 13 de janeiro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado um papel de sociedade feito entre Antonio Domingos Pinto e José Antonio Teixeira, por tempo indeterminado, cujo fim é comprar algodão no centro da provincia, descaroçar e enfardar, não só o de sua propriedade, como por conta de terceiro, na machina que para esse fim tem em Capoeiras, e isto com o capital de 4:000$, fornecido pelo socio Pinto, em dinheiro, sob a firma do qual girará dita sociedade, e a quem compete exclusivamente o uso.

Secretaria, 30 de dezembro de 1864.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Consulado provincial.

Pela mesa do consuado provincial se faz publico que no dia 10 do corrente se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0/0 sobre casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas, de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a re-

talho, armazens de recolher, e os trapiches, de 50$ por casa de bilhar e modas, de 100$ por casa que vender roupa feita no estrangeiro, de compra e venda de escravos, de corretores commerciaes e agentes de leilão, de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios, de 600$ pelas ditas com emissão e sem previlegios, de 400$ pelas ditas sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ pelas casas de cambio, de 30$ pelos escravos empregados no serviço de alvarengas, de 1$ por tonelada de alvarenga e canoas abertas, de 20$ por cada bote ou saveiro, de 30$ por cada baleeira, de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transporte ou em armazens, de 10$ por cavallo de sella de aluguel, de 6$ por cavallo particular, de 5 0|0 pela venda de capim e o imposto de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0|0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade e dos Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0|0 sobre os seus debitos depois de findo o dito praso.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Consulado de França.

O capitão Huland do navio francez *Tonkin* em reparação neste porto precisa tomar a risco cerca de dezesete contos de réis (17:000$000) para pagar as differentes despezas que fez neste porto. O dito emprestimo, o qual sera reembolsado em o Havre, lugar do destino do dito navio, será garantido pelo mesmo navio, casco apparelhos, maçame, victualhas e seu carregamento. As pessoas que pretenderem fazer este adiantamento, são convidadas a comparecer terça feira 24 do corrente, ao meio dia em ponto no consulado de França, onde terá lugar a dita adjudicação em presença do Sr. consul a quem por menos fizer.

Pernambuco, 21 de janeiro de 1865.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica novamente marcado o dia 25 do corrente, as 2 horas da tarde, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra de um pequeno lanço de caes que tem de ligar o encontro da ponte de ferro do Recife ao caes do passeio publico; o orçamento e condições serão mostrados na mesma thesouraria aos pretendentes : as pessoas a quem convier a sobredita arrematação, deverão comparecer na mesma thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1865. —Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão do raio central da casa de detenção, foi transferida para o dia 1º de fevereiro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de janeiro de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o presidio de Fernando.

2 duzias de agulhas de aço proprias de cozer saccos de lãa.
2 arrobas de arame de ferro, ou vergalhão de ¼ polegada.
1 peça de cabo de linho de uma polegada.
2 peças de dito de dito alcatroado com 2 ½ polegadas.
400 caibros de mangue.
1 tonelada de carvão de pedra.
1 Diamante encastoado para cortar vidros.
600 enchadas do Porto.
100 enchameis.
2 arrobas de fio de vella inglez.
4 quintaes de ferro sueco.
6 duzias de dobradiças de cruz.
4 duzias de ditas menores.
2 duzias de fechaduras de broca para porta.
4 duzias de ditas singelas para ditas.
4 duzias de ferros pedrezes para ditas.
2 duzias de ditos ditos de rabo ditas.
2 lençóes de ferro para chapas de fechaduras.
3 duzias de limas triangulos de serralheiro de 3, 5 e 7 polegadas.
8 duzias de limas chatas de 10, 12, 14 e 16 po-
60 linhas ou traves de 30 a 40 palmos.
2 rolos de panno de algodão proprio para ensacar lãa.
25 piões.
25 picaretas.
50 peças poitas de embira.
3 pranchões de amarello vinhatico.
3 ditos de louro.
4 ditos de secupira.
10,000 pregos caibraes.
10,000 ditos ripaes.
40 molhos ripas.
2 arrobas tinta azul em massa.
2 duzias taboas de amarello.
100 covados tapete para igreja.
8 libras de vermelhão.
1 caixa de vidros para caixilhos com 11 polegadas de comprimento e 8 ½ ditas de largura.

Quem quizer vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de janeiro de 1865

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde segue um dos vapores para os portos indicados. A carga será recebida até o dia 25 ao meio dia, acompanhada dos respectivos conhecimentos, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a veleira escuna *Elisa*, capitão Belmiro Baptista da Souza, tem a maior parte da carga tratada, para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com brevidade a muito veleira barca portugueza *Corça*, por ter grande parte da carga engajada, paro o resto e passageiros aos quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro

O patacho *Valente* a seguir em poucos dias, recebe carga miuda e escravos a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILAO DE Uma taberna na rua do Padre Floriano n. 5.

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes, na taberna sita na rua do Padre Floriano n. 5, em um ou mais lotes, sabbado 21 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na mesma taberna.

Leilão de uma cocheira com 4 carros de 4 rodas, 1 berlinda, 20 cavallos, arreios e seus pertences.

Segunda-feira 23 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da cocheira da rua do Imperador n. 25, com 4 carros de 4 rodas em bom estado, 1 berlinda quasi nova, 20 cavallos de serviço, arreios, estiva, mangedora e mais pertences da mesma cocheira, as 11 horas do dia acima dito, na referida cocheira, onde poderão os pretendentes examinarem desde já os objectos supra mencionados.

Leilão

De uma magnifica victoria que conduz 2, 3 ou 4 pessoas, para um ou dous cavallos, arreios para os mesmos e uma excellente parelha de cavallos alazões muito gordos e novos.

Segunda-feira 23 do corrente.

Pelo agente Pestana, na rua do Vigario n. 9, ás 11 horas da manhãa.

Leilão de mobilia e escravos

Segunda-feira 23 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado por pessoa que se retirou para a Europa venderá toda sua mobilia constando de mobilia de jacaranda, camas de armação e franceza, guarda roupa, commodas, cadeiras, toilette, jarros, castiçaes, mangas com jarros de flores, mesa elastica, rico piano de jacarandá, algumas louças com apparelho para chá muito rico, diversos objectos de porcelana, alcatifa e muitos outros artigos.

A escrava crioula Eugenia, idade 30 annos, bôa figura, com uma cria de 4 annos, disposta para todo o serviço, lava, cosinha e engomma bem. Nicacia crioula, idade 25 annos e 1 cria de 6 annos, engomma, cosinha, cose, faz labyrintho, marca tudo com perfeição e tambem corta seu vestido, 1 escrava idade 30 annos com 1 cria de 1 anno, cosinha e lava. Todas escravas de boas conductas proprias para quem quizer ficar bem servido.

O leilão terá lugar segunda-feira 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Vigario n. 9, segundo andar.

Leilão de uma taberna a rua do Sebo n. 16.

Segunda-feira 23 do corrente ás 10 1|2 horas.

Cordeiro Simões fará leilão por conta e risco de quem pertencer da taberna acima mencionada, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão de moveis.

Martins fara leilão de uma rica mobilia de jacarandá constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e uma mesa de meio de sala, 1 excellente piano novo, 1 cama franceza de jacarandá com cortinados, 1 toucador de dito, 1 lavatorio de dito com jarro e bacia de porcelana, 2 guarda vestidos de amarello novos, 1 guarda roupa de mogno, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá de dito, 1 guarda louça de dito, um aparador de dito, 2 commodas de dito, 1 quartinheira de amarello, ricos jarros de porcelana, 1 candelabro, 2 sorpentinas, diversos enfeites para toucador, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para almoço, talheres, garrafas, copos e outros vidros de gosto, diversas peças de prata novas e usadas, 1 machina de costura fina e outra que serve para coser obras grossas.

Na mesma occasião venderá uma casa terrea dividida em 2 que rende 22$ mensaes na rua Imperial n. 260, e 5 partes de outra casa na rua da Roda n. 18.

Terça-feira 24 do corrente

Na rua do Queimado n. 5, primeiro andar.

Leilão de 20 barris com toucinho de Lisboa.

Terça-feira 24 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com toucinho de Lisboa em lotes a vontade dos compradores : terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão de madeira.

Terça-feira 24 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer porção de madeira tendo algumas traves, tudo no estado em que se acha, no largo do Forte do Mattos : terça-feira 24 do corrente pelas 12 horas da manhãa.

Leilão de 200 caixas com vidros

Terça-feira 24 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 200 caixas com vidros no estado em que se acham em um ou mais lotes : terça-feira 24 do corrente á 1 hora da tarde em ponto no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Quinta-feira 26 do corrente mez, se extrahirá a segunda parte da decima primeira loteria (3ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Attenção.

O abaixo assignado tendo-se despedido do estabelecimento do Sr. Julio Cesar Pinto de Oliveira, agradece cordialmente as boas maneiras com que foi tratado e a confiança que nelle depositou durante a presença e ausencia do mesmo na Europa, ficando saldo de contas até hoje com o mesmo senhor. Recife 18 de janeiro de 1865.

Bazilio da Rocha Oliveira.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 47, que gyrava sob a firma social de Pinto & Flores, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio de Souza Leal Flores. Recife 12 de janeiro de 1864.

Antonio de Souza Leal Flores.
Frederico A. P. Pinto.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro de um armazem de sal : na rua Imperial n. 221.

— Na rua do Queimado loja n. 20, precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar, prefere-se escrava.

AVISO

Por esquecimento ficou no Wagon da 3ª classe, na estação das Cinco Pontas, segunda-feira 16 do corrente, um lenço encarnado com um sapatão de bezerro e um saquinho com differentes papeis que só utilisam ao annunciante : por isso pede o especial obsequio a quem achou de mandar entregar na rua do Rangel n. 54, taberna, que se agradecerá ou gratifica-se.

CASA DA FORTUNA AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um quartos n. 1902 com a sorte de 6:000$000
Dous quarto n. 916 com a sorte de 500$000. e
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ a 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da decima primeira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 26 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

MUDANÇA.

Manoel Ferreira Pinto Malheiro mudou a sua loja de ourives da rua das Larangeiras para a rua de Cabugá n. 2 B, onde espera continuar a merecer a confiança de seus amigos, e do publico em geral.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— Joaquim Reso e sua senhora subditos inglezes, levando em sua companhia um criado subdito francez, vão para a Europa no vapor inglez «Magdalena.»

— Desappareceu na terça-feira 17 do corrente as 10 horas do dia, da rua Direita n. 6, um papagaio : quem o apanhou leve á referida casa, que se recompensará com 3$200.

— Precisa-se de um armazem pequeno para recolher fazendas : na rua da Cadeia do Recife n. 18.

— No dia terça-feira 17 do corrente, a 1 hora da tarde, em Santo Amaro furtaram um cavallo que andava pastando peado na campina do hospital dos Lazaros, e nessa occasião estava no oitão do quartel que foi de cavallaria, tem os seguintes signaes : rodado novo, inteiro, pés e mãos calçados, e este com mal de besta, clina e cauda regulares, carrega baixo, carpudo, nos peitos marca de ferida do peitoral por ser de carroça, no quarto esquerdo o seguinte ferro S A P : roga-se aos Srs. donos de coxeira a quem for offerecido de o apprehender e quem delle souber dirija-se ao hospital dos Lazaros a fallar com o regente do mesmo que será recompensado.

Militana Correia da Silva, o bacharel José Antonio Correia da Silva e o alferes Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, esposa, filho e genro do finado Antonio Egidio da Silva, agradecendo a aquellas pessoas que se dignaram assistir as exequias do mesmo finado e acompanharam o corpo até o cemiterio, rogam-lhes e aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem os suffragios do setimo dia que terão lugar no convento do Carma, no dia 21 do corrente mez de janeiro, pelas 6 1|2 horas da manhãa, por cujo acto ainda se confessarão gratos.

— Precisa-se fallar com o Sr. capitão Aurelio Joaquim Pinto a negocio de seu interesse, como se ignora sua residencia, por isso roga-se-lhe o favor dirigir-se ao largo do Paraizo n. 10.

— Alugam-se duas casas com bons commodos e preço barato na estrada de Olinda : a tratar na rua da Mangueira n. 20.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro do Sr. José Fortunato dos Santos Porto, desde hoje e aproveita o ensejo para agradecer ao mesmo senhor e sua Exma. familia, as maneiras urbanas e delicadas que lhe prodigalisaram no periodo de 4 annos e 2 mezes de estada em sua casa. Recife 18 de janeiro de 1865.

Manoel Martins de Oliveira Azevedo.

— Aluga-se uma ama de leite parida a um mez tendo bom leite : quem precisar dirija-se a cidade de Olinda no becco de S. Pedro n. 44, defronte de um portão de ferro.

— Precisa-se alugar uma cozinheira forra ou escrava, e que saiba comprar : em Santo Amaro junto a fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de uma ama para engommado, para casa de pouca familia : na rua Direita n. 112, sobrado.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Que pechincha.

Um sobrado de um andar por 25$ na rua Imperial n. 116, pintado e forrada a sala de novo : a tratar na rua Direita n. 127, taberna, ou Cinco Pontas n. 23, primeiro andar, das 6 as 8 horas, e das 4 em diante.

— Deseja-se fallar com os Srs. João Chrisostomo de Albuquerque, de Pedras de Fogo, José Joaquim Correia da Luz, do engenho Cajueiro, ou com quem fizer suas vezes nesta praça : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— No Forte do Mattos n. 20 ha para alugar uma escrava que faz todo serviço de uma casa.

— Precisa-se de um bom cosinheiro na rua da Roda n. 6, prefere-se nacional.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 28 : a tratar na rua do Sebo n. 36.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se captiva.

— Aluga-se a casa da rua do Palacio do Bispo n. 12 : a tratar na praça da Boa-Vista n. 20.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado ; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido uma grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento ; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar ; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado ; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa ; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo ; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes : portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado ; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias ; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer : com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no ffirme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido : ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido ; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, o *Euxofre* e o *Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes :

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brasil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as :

Enxaquecas,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combatir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22. em casa de Caros & Barbosa.

F. J. Germann, a rua Nova n. 21.

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualidade se póde encontrar em uma relojoaria, taes como : chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleados, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto feito, em seu estabelecimento ; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : na rua Direita n. 6.

— José Ferreira Alves Carioca, tendo de ir tratar de sua saude, vende a sua taberna na rua do Amorim n. 1 A, muito boa por ficar defronte da rampa do embarque.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se de um criado de boa conducta.

O padre Tranquillino Cabral de Vasconcellos, regedor interino do Gymnasio, tendo de celebrar uma missa de setimo dia pelo repouso eterno do professor de mathematicas, o tenente Antonio Egydio da Silva, convida aos Srs. professores e empregadoe desse estabelecimento, assim como aos amigos do finado, a assistirem esse acto de caridade e religião, na capella do mesmo Gymnasio, no dia 21 do corrente, pelas 8 horas da manhãa.

LAVADEIRA.

Na rua da Cruz n. 33, precisa-se d'uma lavadeira bôa, e que seja ligeira no serviço. E' para casa de bastante familia, e agradando terá bôa freguezia.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a Faculdade de Direito.

O Rmv. Sr. padre mestre Felix Borreto de Vasconcellos está encarregado da aula de latim ; o Illm. Sr. Dr. José Soares de Azevedo acha-se encarregado da aula de francez ; e para as outras materias vão ser igualmente contratados mui distinctos professores.

Srs. Redactores. — Indo João Francisco de Souza Xavier á minha casa trocar cem mil réis de notas por prata, pedindo patacões brasileiros, accedi e fui a um quarto, onde tinha 200$000 e delle comecei a escolher os patacões, pondo em montes de 10, na razão de 1$000 cada um por engano. Passado algum tempo, indo eu ao sacco, dei com a falta de cem mil réis, e procurando o referido Xavier, elle confessou ser verdadeiro o engano, por sua extrema miseria e necessidade. Após isso, tenho de balde procurado ser pago da quantia, porque elle nega, á pés juntos, tê-la recebido, esquecendo sua anterior confissão. Esse homem, em quanto esteve de sachristão na matriz de Santo Antonio, com o ordenado de 600$000, além das pechinchas, nunca possuio nada, agora, porém que é apontador do arsenal de guerra, com o diminuto vencimento de 800 rs. diarios, já comprou casa. Avalie o publico semolhante procedimento e julgue o homem. Recife, 20 de janeiro de 1864.

João da Silva Lovreiro.

NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
caina rua do Imperador.

— Aluga-se um sitio na rua de João Fernandes Vieira, com uma boa casa de vivenda assobradada, reedificada de novo, rodeada toda de janellas, com grandes commodos para familia numerosa, tendo um grande copiar na frente e collocadas nelle tres grandes mesas de pedra marmore, quarto fóra para pretos, grande cocheira para carros, e grande estribaria, e em frente a casa um grande telheiro para jogo da bola com todos os seus pertences, illuminado a gaz, assim como a casa de vivenda : a tratar no caes do Ramos n. 2.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia, conforme o ajuste, póde despensar-se as tardes : a tratar na rua nova de Santa Rita n. 43.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Socego n. 2, e o segundo andar do sobrado da rua do Rangel n. 7 : a tratar na taberna no mesmo sobrado.

— Furtaram hontem, 19 do corrente, da frente da taberna do Sr. Alves, na rua Nova, um cavallo com os signaes seguintes : rodado ficando pedrez, pequeno e muito gordo, anda a passo e está ferido no joelho do lado direito : quem o pegar leve ao deposito geral que será gratificado por José Pedro Gomes de Sena.

— Precisa-se de uma boa costureira e engommadeira, prefere-se que seja escrava : em casa do Sr. Cambrone em Santo Amaro.

— Antonio José Ribeiro Braga, faz sciente ao publico, especialmente ao corpo do commercio, que dissolveu a sociedade que tinha na Villa do Pilar de Alagôas, com Bathazar José de Magalhães Bastos, e que girava sob a firma de Bastos & Braga, ficando todo o activo e passivo, a cargo do mesmo Bastos, não tendo o abaixo assignado mais responsabilidade alguma pelas transacções da antiga firma, nem dos actuaes negocios do referido Bastos.

Recife, 19 de janeiro de 1865.

Antonio José Ribeiro Braga.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

ATTENÇÃO

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, assim como

Está liquidando

o seu importante estabelecimento de fazendas, vendendo tudo por preços que na realidade admiram; aproveitem Excellentissimas senhoras

As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
E por preços que admiram
E por preços que admiram.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.

Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.

Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.

Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.

Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.

Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.

Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.

Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 560, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.

Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.

Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.

Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.

Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.

Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.

Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual le 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

DE

J. P. VOGELEY

25--RUA NOVA--25

Tendo Henrique Vogeley ficado com a acreditada casa de pianos do Sr. João Pedro Vogeley sita na rua Nova n. 25, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que continua a dita casa com o mesmo fim esperando o annunciante que merecerá a mesma confiança que tivera seu antecessor.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima pelo proprietario deste deposito entre os melhores e mais acreditados que estiveram na ultima exposição universal em Londres.

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção unico nesta cidade.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos, tanto na cidade como nos arrabaldes.

O propeietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.° andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua dos Pires numero 34.

Mobilia.

Alugam-se mobilias: no pateo do Terço numero 42.

AVISO

aos terceiros de S. Francisco.

Chegou a verdadeira estamenha para habitos, a qual se vende muito barato: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

O bacharel

José dos Anjos Vieira de Amorim continúa a advogar em seu antigo escriptorio da praça de Pedro II ou pateo do Collegio, como se chamou em outro tempo: ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e nas horas diversas destas, na casa de sua residencia sobrado n. 33 da rua do Hospicio.

— Alugam-se na cidade de Olinda dous sobrados com bastantes commodos, na rua de S. Bento, defronte da ladeira do Varadouro ns. 29 e 30, com quintal e sahida para casa de banhos salgados: a fallar em Olinda com o Sr. Monteiro, rua de Mathias Ferreira, e no Poço da Panella, em casa do subdelegado João Paulo Ferreira.

— A festa da Senhora dos Remedios deve ter lugar no dia 10 de fevereiro do corrente anno. A commissão endarregada para arrecadarem as esmolas são os Srs. capitão José Mariano de Albuquerque, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, tenente José Pereira da Cunha, tenente Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Lucio Mariano de Albuquerque e Samuel Halidory; alem destes senhores só aquelles que forem com salva, autorisados pela commissão, o poderão fazer.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se por aluguel de uma preta boa quitandeira: a tratar na rua do Queimado n. 17.

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação illustrada, litteraria, artistica, recreativá, etc.

O *Jornal das Familias* sahe uma vez por mez, e fórma no fim de cada anno um bello volume de cerca de 400 paginas de impressão esmerada, ornado de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, sepias, peças de musica, desenhos de trabalhos sobre talagarça, de crochet, tricot, lãa e bordados, moldes de vestidos, capas e em geral o que é concernente a trabalhos de senhoras.

Assignatura por anno 12$.

Assigna-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, onde já *existe* o primeiro numero do anno de 1865

PUBLICAÇAÕ RELIGIOSA.

Agora que a impiedade parece querer alçar o collo orgulhosa e audaz, e que os malvados, para conseguir seus nefandos fins, se tem valido de quantes impressos ha, até mesmo da sagrada biblia, já falsificando-a e distribuindo-a assim falsificada, já vendendo-a, já conservando-a em seu poder, e fornecendo a sua leitura á pessoas inexperientes ou ignorantes, e já finalmente dando-a mesmo gratis, não posso nem devo eu, que, graças a Deos, disponho, livre de dividas, de uma typographia e de uma encadernação, deixar de, abrindo mão de uma parte do que Deos me deu, acompanhar o meu Exm. e Rvm. vigario capitular em seus constantes esforços para o engrandecimento da nossa santa religião, e de concorrer com o meu fraco, mas muito sincero contingente para esse tão elevado fim. Neste intuito, entendendo que presto algum serviço á causa desta mesma religião, com a reimpressão da *viagem de um peregrino á Jerusalem, e visita que fez aos lugares santos em 1817 Fr, João de Jesus Christo, invicto filho de Seraphico, patriarcha S. Francisco,* tenho resolvide pôr no prelo esta obra, e pretendo fazer a reimpressão da maneira seguinte: Reimprimirei, 3,000 exemplares, destes serão destinados 1,000 para todas as pessoas de um e outro sexo, que com documento legal dos seus reverendos parochos se me apresentarem, e a cada uma das quaes entregarei *gratis* um exemplar em brochura; 2,000 serão reimpressos mediante assignaturas, para as quaes desde já convido a população dos fieis, e de todos solicito e espero o valioso concurso, na razão de 1$ cada exemplar. Não posso prescindir, porém, de rogar o pagamento adiantado de cada assignatura, sem o que nao me será permittido effectuar essa reimpressão e conseguir apresentar ao publico uma edição, já em si mesma grande e dispendiosa. Para os que não assignarem, o preço de cada exemplar á venda será determinado na occasião.

Não sei qual será o resultado dos meus esforços, mas seja qual for, de Deos espero a recompensa.

Assigna-se unicamente por hora na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Francisco Coelho de Simões Silva.

Gymnasio Provincial.

Do dia 16 de janeiro em diante, estarão abertas as matriculas das seguintes aulas do Gymnasio Provincial: primeiras letras, latim, francez, inglez, grego allemão, mathematica, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes e musica. Nesse estadelecimento mediante a modica quantia de 1$ diarios, tem os alumnos internos roupa lavada e engommada, medico, botica, barbeiro, luz, penna, papel, tinta e creados para o serviço. Os meios-pensionistas pagam metade dessa quantia e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario, Cabral.

Escola central methodo Castilho.

Está aberta desde 7 de janeiro; ensina as materias do 1° e 2° grãos, recebe alumnos, pensionistas e meio pensionistas, por preços commodos; não excedendo elles a doze annos de idade: na rua da Ponte da Capunga, casa n. 9.

— Precisa-se de uma ama idosa para o serviço interno e externo de casa de homem solteiro: na rua Direita n. 104.

O professor de piano

J. Coelho da S. Araujo, continúa a leccionar, mora na rua do Livramento n. 21, segundo andar.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

REMEDIO PROFICUO

para a cura das escrofulas, glandulas enfartadas, tumores escrofulosos e affecções deste genero.

O abaixo assignado entre as plantas submettidas ao seu exame botanico de que a muito se ha entregado, desde que finalisou seu tirocinio em dita sciencia pelo extincto curso do antigo jardim botanico de Olinda, e averiguando certas propriedades medicinaes que lhes transmittiram de algumas plantas, verificou que a vimia antiscrofula era um especifico contra as molestias acima denominadas (na linguagem vulgar) alporcas. Resolveu-se portanto a expor ao publico este interessante medicamento em tintura, em vidrinho de 1/2 onça, que um só vidrinho é bastante para a cura de um escrofuloso e fica muito remedio.

Com os vidros acompanham um impresso, que explica a maneira da applicação e mais circumstancias.

Vende-se nas boticas dos Srs. José Pereira Jacintho Junior, Recife rua Direita n. 135, e na do Sr. João Soares Rapozo, Olinda rua dos Quatro Cantos. Preço de cada vidrinho 2$.

José Eleuterio Carneiro da Cunha.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceiô, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificado será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 7 de janeiro de 1865.

— Na fabrica de calçado do patoo da ribeira de S. José, precisa-se de artistas para obra de senhora e menina dando-se tudo prompto, paga-se a duzia para senhora a 1$800 e para menina a 1$200, e todo aquelle que quizer levar sem pospontar terá mais 100 rs. em cada duzia.

— Precisa se de dous trabalhadores para padaria que entendam perfeitamente do trafico: na rua larga do Rosario n. 16.

Aluga-se

um pretopara o serviço de casa: na rua da Cadeia n. 20.

— O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Acioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade, mudou seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 2, segundo andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões (travessa das Barreiras) bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Francisco Pereira de Meirelles tem justo e contratado comprar a taberna n. 43 da rua dos Pescadores, pertencente ao Sr. José Simplicio de Sá Esteves, livre de qualquer onus: no entretanto quem se julgar com direito á mesma, dirija-se nestes tres dias ao pateo do Terço n. 21.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C, rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniosttrancefins para os mesmosit

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para ama de casa: na rua Velha n. 17.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Aluga-se uma grande e fresca estribaria que admitte bem 5 a 6 bois, com bom quarto que serve para moradia e fica bem defronte da estação: a tratar nas Cinco Pontas n. 116.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

O bacharel Jorge Dornellas

continua a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para exercer a sua profissão:

1° de advogado nos auditorios desta cidade;

2° de mestre da lingua franceza, ensinando-a á tarde, e tambem á noite a pessoas cujas occupações embaracem aprende-la durante o dia.

— Wilsous & Hett, rua do Trapiche n. 14, sacam sobre o Rio de Janeiro, ávista ou a praso.

— Desappareceu do largo da Assembléa, um cavallo castanho com os signaes seguintes: tem o pé esquerdo branco do piador para o casco, é passeiro, de meio, com clina preta, e grossura na sarneia, levando cangalha coberta de panno de algodão com cordas e arrasto; quem o pegar ou der noticia em Cruangy ao Sr. Francisco das Chagas Pimentel, e no Recife ao Sr. Jordão José de Oliveira na rua do Vigario, será generosamente recompensado.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro---magneticos.

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros principalmente o do «Diario» que em trabalham mais de 60 pessoas.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabelisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Madame Cais, subdita franceza, retira-se para Europa.

AMA.

Na loja de fazendas n. 28 da rua da Imperatriz se precisa de uma ama.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que deixou de ser seu caixeiro o hespanhol José Antonio da Silva desde o dia 15 do corrente mez por ter desapparecido sem prestar contas do que tinha a seu cargo, deixando as chaves do estabelecimento a um preto captivo que nelle trabalhava, e como prezem graves suspeitas sobre o dito José Antonio da Silva, rogo-lhe que compareça no mesmo estabelecimento afim de prestar contas, e desta fórma evitar ser chamado ao tribunal competente. Recife 19 de janeiro de 1865.

Francisco Botelho de Mendonça.

— Quem pretender uma pessoa habilitada para em algum engenho ensinar não só a lingua portugueza, mas tambem o latim, francez e inglez, e noções geraes de rhetorica, póde informar-se na rua do Imperador n. 81, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taberna, que seja agradavel e desembaraçado, dando conhecimento de sua conducta: na rua das Cruzes n. 24, taberna.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Aluga-se a casa terrea com sotão sita á rua da Alegria n. 46: a tratar na rua de Aguas-Verdes sobrado n. 64, primeiro andar.

ATTENÇAO

Traspassa-se uma hypotheca sobre um engenho no valor de 4:800$, a vencer-se em principios de abril de 1866, descontando os juros de 2 0/0 ao mez: na rua da Aurora, depois do Gymnasio, passando a pontezinha de ferro, na segunda casa.

Primeiro dividendo da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

Os administradores continuam a pagar diariamente (até o dia 28 do corrente) o 1° dividendo de 5 por cento no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar, e pedem aos Srs. credores que venham logo receber o que lhes pertence, visto como d'aquelle dia em diante só farão pagamentos nos sabbados.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes, segundo andar n. 36.

O Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares advoga no crime e civel, commercio e ecclesiastico. Pode ser procurado todos os dias uteis até 3 horas da tarde em seu escriptorio, á rua do Crespo n.... primeiro andar defronte da livraria economica.

— Maria José Amalia de Miranda scientifica aos Illms. Srs. pais de suas alumnas e a todas as pessoas que se dignarem confiar-lhe suas filhas, que segunda-feira 23 do corrente janeiro, pretende abrir a sua aula na rua larga do Rosario sobrado de 2 andares n. 1 ao entrar do largo do Paraizo. Ahi se achará prompta a receber meninas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

— Julio Cesar Pinto de Oliveira declara que a Sr. Bazilio da Rocha Oliveira, não é mais seu caixeiro. Recife 18 de janeiro de 1865.

Stereoscopos

Pequenos stereoscopes com 12 lindas vistas cada um pelo diminuto preço do 5$: na rua do Crespo n. 4.

— Precisa-se alugar um sitio sendo nos Afflitos, Manguinho, Soledade, Sant'Anna, Passagem ou outro lugar, que tenha prompta conducção: quem tiver para alugar dirija-se a rua de Hortas n. 68, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

Attenção.

Procisa-se comprar uma escrava negra de 25 a 30 annos de idade, que saiba engommar e cozinhar, ou troca-se por outra: na rua da Aurora, passando o Gymnasio, primeira casa depois da pontesinha de ferro.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

cobro, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um escravo de meia idade: quem tiver para vender, dirija-se a casa do Sr. Arantes na rua do Livramento.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se uma taberna bem afreguezada e que tenha commodos para moradia junto: a tratar á rua de Santa Thereza n. 24.

— Compra-se uma fabrica de velas com todos os seus pertences: na rua dos Guararapes n. 9.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

ATTENÇÃO.

Na padaria da rua da Senzala Velha n. 84, vende-se a bem conhecida bolachinha de leite fabricada pelo proprio fabricante.

— Vende-se ou aluga-se o sitio dos Buritis onde tem o machinismo da lavagem de roupa, e tambem se vende o machinismo só: quem o pretender dirija-se a rua do Rangel n. 4.

— Vende-se um moleque de 18 annos de idade, de muito bonita figura, cozinheiro, boleeiro e engommador: a tratar e ver no pateo do Terço n. 2, sobrado de um andar.

Livros baratos.

Vende-se pelo custo da Europa as seguintes obras: Demolombe, cours du code Napoleon 19 volumes, encadernado em couro 70$, Troplong 6 vols. enc. em gr. 8 fr. 48$, diccionnaire de la conversation ou repertoire de toutes les connaissances necessaires dans la vie sociale, et relatives aux sciences aux letres et aux arts, à l'histoire, Geographie, Droit, etc., 25 vols. enc. com grav 75$, Baron de Locré, legislation civile, commerciale e criminelle de la france ou commentaire de cinq codes français, vol. enc. 50$, Rogron les codes français expliqués 2 gr. in 4° 18$, Pardessus droit commercial 4 vol. enc. 12$, Le Juif Errant 3 vols, 10$, e outros muitos livros, que é enfadonho mencionar: na rua da Imperatriz n. 53.

— Vende-se uma parte da propriedade denominada Serra da Cochoeira, sita na freguezia de taquaritinga, comarca de Limoeiro, cuja parte é ao sul da mesma propriedade, com toda a extenção da mesma, do nascente ao poente, a qual parte divide pelo sul com os possos do Cachoeira e Contendas, comprehendendo Capoeira, de Estevão da Cruz e Salvador; terreno fertil de producção de toda a qualidade de legumes, com especialidade para cultura de algodão e criar gado: a tratar na villa de Pão d'Alho com João Anastacio Camello Pessoa, e nesta cidade do Recife com o capitão Delfim Lins Cavalcanti Pessoa em seu sitio nos Remedios.

Attenção.

Existe uma carta vinda da Serra do Martins, no Campo Verde, rua do Socego, em um portão encostado a casa n. 20 de Jovintano Xavier de Souza para o Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Vende-se uma burra grande, muito boa de sella, propria para carro ou cabriolet: na rua do Jasmim n. 21.

— Vendem-se alguidares vidrados e quartinhas em porção e a retalho por preço muito barato: na rua da Senzala Velha n. 129.

— Vende-se um moleque de 14 annos: na rua de Hortas n. 24, primeiro andar.

Presuntos.

Vendem-se presuntos de carneiro muito gordos e bem preparados: na rua da Cruz n. 19.

Tapioca e gomma.

Vende-se superior tapioca e gomma do Maranhão, em paneiros: na Escadinha, armazem do Sr. Annes.

Palha de carnauba.

Vende-se excellente palha de carnauba do Assú: na rua da Moeda, venda defronte do trapicho do Cunha.

— Vende-se 75 jardas de oleado matisado proprio para forro de sala, na rua do Queimado n. 34.

Forma para fabricar obreias.

Vende se uma excellente forma de ferro para fabricar obreias de massa, com pouco uso e em bom estado; a tratar na rua das Aguas Verdes, n. 46, 1° andar.

Cavallo.

Vende-se por preço commodo um cavallo russo em boas carnes, bom andador baixo e muito manso, sem vicio algum: no Hospicio sitio n. 8, casa terrea com portão de madeira.

— Vende-se uma rica esteira propria para forro de uma sala, com 20 palmos de comprido e 19 de largura: na rua do Cordoniz n. 8.

— Vende-se um sobrado de um andar, chãos proprios, sendo no largo do Terço: quem pretende-lo dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 7.

— Vendem-se 28 traves de qualidade, contendo 36 a 40 palmos de comprimento: a tratar na taberna de Antonio F. Martins de Miranda, na rua nova de Santa Rita n. 1.

Vendem-se

10 cadeiras de balanço com assento e encosto de palhinha, ultimamente chegadas da America: no escriptorio de Matheus Austin & C. rua do Trapiche n. 36.

— Vende-se bom tijolo a 19$ descarregado: na olaria do engenho da Torre.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

55--Rua da Imperatriz--55

Fabrica de carros.

Acha-se sempre gelozias de todos os tamanhos a moda da Europa por preço razoavel e concertam-se as mesmas.

55--Rua da Imperatriz--55

Fabrica de carros de

Francisco Porier.

Vende-se um carro de carregar generos da alfandega em bom estado e por preço commodo.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias?

1.° Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.° Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.° Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.° Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.° Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaos medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perden, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferruginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e *aquina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento ag adavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes [illegible] sua saude e o reparador de suas forças, porque com uma boa digestão sempre se goza de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contêm mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos e utensis os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, aniz da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se a taberna da rua dos Pescadores n. 43: a tratar na mesma.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francesco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem:

Pilulas Holloway
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Feijão.
9- Rua da Madre de Deos--9

Vende-se feijão mulatinho novo, saccos de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Versos ao Divino

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco por preço de 160 rs. cada um exemplar em brochura, versos ao Divino, proprios para se cantarem depois ou antes de qualquer solemnidade, festa, novena ou mesmo em casas particulares.

Testamentos.

Acham-se a venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter em horas vagas na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: da gallinha, gallo, perú, leão, onça, tigre, caxorro, vigario, porco, peleja entre uma alma, S. Miguel e o diabo a 160 rs. cada um exemplar.

--- **Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.**

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos. quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

O VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo e seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.
Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em páos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora.
Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muitochique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, omelhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação.
Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptes com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Aos vinte mil covados de lã
Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000. ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forroa 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a gróza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 1$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria ultimamante chegados.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacho de ferro coado libra a 110 rs., idem de Lov Voor libra a 120 rs.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descareçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja de Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazendas por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a........	1$000
Massos de superior grampos para cabellos	20
Duzias de palitos de gaz superiores a....	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida........	400
Ditos de banha muito fina a........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e........	400
Novellos de linha com 400 jardas a........	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de ma ssa muto novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a........	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior ... 320 e........	500
Caixas de lin... com 50 novellos a	800
Enfiadores ... espartilho a........	200
Duzias de ... encarnados para vestidos a........	5

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de tetuba, a garrafa a 1$500.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS
É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sebrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejár, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado des melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Dsce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambèm proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche o algodão.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

49—RUA DO QUEIMADO—49

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Ovas de sertão.

Na travessa de João Fernandes Vieira n. 6, ha para vender ovas do sertão, tanto atacado como a retalho.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se machina para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

MAGICAS.

Na rua da Imperatriz n. 53 acha-se á venda um pequeno gabinete completo de physica, ou instrumentos para musicas, que póde servir para algum curioso dar representações pelos arrabaldes, pois compõe-se de muitas e variadas sortes.

Feijão.

Vendem se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8.

MAGNIFICO SORTIMENTO
DE
MOLHADOS
NO
GRANDE ARMAZEM
DA
LIGA.

60 — RUA NOVA — 60
Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido procurando afreguezar-se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura.—Ameixas francezas em frasces de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo =Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranbão, dito de Java, dito da India, dito de Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto.—Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. — Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napoleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. — Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticiás.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamentè enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo do Rio em latas, dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.— Genebra ingleza marca gato, dita dita em froscos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella.— Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.— Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congro, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello.—Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores. ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo. dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Salame em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. — Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sa nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrrfado.

Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 150 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador emquanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa, dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sont'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, enavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo !!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco pratices, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra,
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL
Armazem de molhado
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producte de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quisiaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Assucar crystalisado da fabrica 2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arrobo.

— Vende-se por precisão a armação da loja de calçado toda envidraca da rua da Imperatriz na Boa-Vista n. 13, o aluguel é razoavel e a casa tem no interior bastante espaço para moradia : a tratar na mesma loja com a viuva de João José Mendes da Silva.

Vidros para espelho.
Vende-se na rua Nova n. 26.

— Vende-se uma das mais ricas armações para loja, toda de amarello, propria para negocio de molhados, mas que com uma pequena alteração serve para fazendas ; vende-se por menos da metade de seu custo : no armazem da rua da Cadeia numero 1.

Gaz liquido, candieiros e seus pertences.

No deposito do mesmo, na rua da Cruz n. 35, vende-se gaz o mais apurado, em latas de 5, 2 e 1 galão, assim como em garrafas ; tem tambem a venda candieiros para o dito de diversas qualidades, e pertences para os mesmos, avulsos, das mais pequenas ás maiores dimensões, tudo por preços commodos.

Vinho do Porto superior
em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. : no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Dá-se 50$ de gratificação a quem agarrar o cabra Caetano, que continúa a estar fugido e acoutado nesta praça, pois já tem sido visto por differentes pessoas e por diversas vezes, o qual é de estatura mediana, cabellos crespos e ja pintados, nariz grande e arrebitado, espadaúdo, pernas finas e um pouco tortas, pés apalhetados, faltando-lhe algumas unhas, andar um pouco corcovado, esta com o rosto um pouco palido e enxado, póde ter de idade 25 a 30 annos, é bastante ladino e velhaco, presume-se que esteja engajado em alguma cocheira ou sitio a pretexto de pagar semana, pois não ha quem o conheça por forro : na rua nova de Santa Rita n. 7 aos Srs. Siqueiras & Santos, ou no engenho Pará, se dará a mesma gratificação a quem alli o entregar.

— No dia 14 do corrente fugio a escrava cabra baixa de nome Feliciana, que representa 50 annos, falta de dentes, magra, cabellos grandes, quando anda é meia impenada, levou vestido escuro com pintas brancas, levando uma bandeija e uma toalha fina : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava e levarem a rua das Trincheiras n. 26, ahi se dirá quem é o seu senhor.

— Fugio pela manhãa do dia 18 do corrente o escravo de nome Paulino, com os signaes seguintes : cabra, cara picada de bexigas, dentes limados, cabello carapinho, estatura regular, cheio de corpo, é muito conhecido por andar vendendo fazendas com um caixeiro da casa dos Srs. Marcelino & C. : roga-se a quem o pegar, de o levar a casa dos mesmos na rua do Crespo n. 5, que sera generosamente recompensado.

— Na noite do dia 16 do corrente, desappareceu do poder do abaixo assignado, o mulatinho de nome Ubaldo que a semana passado foi annunciado pelo *Diario do Recife*, nos dias 11, 12, 13 e 14, para se alugar, e seus signaes são os seguintes : estatura alta, bem alvo e bonito, sero do corpo, braços e pernas compridas, dedos finos e grandes, sendo os dous minimos dos pés bastante curtos e finos, tem 18 annos de idade, cabellos corridos e pretos, levando elles rentes que bem se vê do lado esquerdo da cabeça uma pelladura que mostram ter sido de sarnas, mãos e pés bem feitos e cavados, olhos grandes e bonitos, sombrancelhas pretas e grossas, não buça e tem afinal na perna esquerda do lado interior dous grandes signaes arroxeados de duas gommas, e mais outro menor, bem superior a cabeça do osso do tornezello da direita, levou calça de brim branco já usada, e camisa de chita com flores rochas. Este escravo pertence ao convento do Carmo de Olinda, que foi reivindicado em agosto de 1863 do poder de D. Marcolina Coêlho da Silva Leite, filha do finado José Claudino Leite, em cujo poder tinha o nome de Pedro. Este escravo é filho natural do engenho Camassari em Jaboatão, onde lá tem mãi e mais parentes, por isso que é de suppôr ter elle procurado para alli, ou para casa de onde foi tirado, por isso que roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo sua captura, e logo que fôr entregue ou no Carmo do Recife ou na rua Direita n. 27, será bem recompensado. Recife, 17 de janeiro de 1865.—Fr. João do Amor Divino Mascarenhas, prior do Carmo em Olinda.

Aviso.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, a rua Augusta n. 96, a escrava Benedicta, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, alguma cousa barriguda, pernas um pouco arqueadas, orelhas grandes como que acabanadas, olhos empapuçados, nariz chato, bochechas penduradas, beiço inferior grosso e um tanto cahido, dentes do queixo superior e da frente quasi rentes, com falta de um de um lado, tem no braço direito uma marca como de fogo formando como que um c, falla fanhosa, cuja escrava estava depositada em casa do abaixo assignado, por execução que move Francisco Candido Paz a Candido Alves Lima, desconfia-se que dita escrava terá buscado para a parte de Igarassú onde já morou e tem por lá senhores que foram da dita escrava : o abaixo assignado roga a qualquer capitão de campo e mesmo a autoridade policial por onde ella possa apparecer a façam apprehender que por qualquer despeza se obriga. .

João José de Albuquerque.

— Fugio na tarde de 17 do corrente o cabra Candido, de 21 annos, rosto comprido. nariz chato, sem barba, estatura alta, com a perna direita torta para dentro, levou vestido camisa e calça de algodão azul, chapéo de palha, occupação maritima : pede-se ás autoridades policiaes, que no caso de encontrar, prende-lo ; e aos capitães de campo de procurar e prender, levando-o a bordo do brigue *D. Affonso*, defronte do caes do trapiche Barão do Livramento, ou no largo do Corpo Santo n. 21, primeiro andar, que sera recompensado.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se em 29 de dezembro passado do engenho Utinga de cima, no Cabo, a mulatinha Joana, de 14 annos provaveis, comprada a 26 dias, no Recife, a José Firmino de Medeiros por procuração de sua avó Josepha Maria dos Prazeres, moradores ambos no Brejo da Madre de Deos, tem os signaes seguintes : cor alvacenta, manchas no rosto, cabello carapinho e ruço, com uma cicatriz na testa, corpo regular, com todos os dentes, sem peitos, as pernas finas, vestigios antigos de chicote no corpo, padece de bobas nas partes occultas, a falla as vezes é viciosa : roga-se ás autoridades a sua captura, e a qualquer particular, podendo ser remettido para o referido engenho, ou a João José de Carvalho Moraes Filho, rua do Queimado n. 13, que serão gratificados.

ATTENCAO.

Fugio no dia 12 do corrente a escrava de nome Conceição, levando com sigo uma cria, e ha presumpção que foi seduzida pelo menor Pedro Paulo de Albuquerque, que tambem sahio de casa por ter tachado sua mãi e padrasto dos nomes mais injuriosos : quem quizer saber procure investigar o procedimento de tal menor, e qual a razão deste procedimento.

Maria Theophila de Albuquerque.

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

— As corrrspondencias do Schleswig-Holstein transcrevem a proclamação de S. A. R. o principe Carlos da Prussia, cemmandante em chefe do exercito alliado.

« Quartel general de Rendsburgo, 16 de novembro.

« Camaradas do exercito alliado.

« A paz está concluida, e a segunda guerra dinamarqueza terminada. Fez-se uma paz gloriosa depois de uma guerra gloriosa ! O exercito alliado separa-se, e o meu commando cessa. Vejo-me na necessidade de agradecer aos generaes commandantes, aos gêneraes, aos commandantes, officiaes e soldados a confiança e o zelo que eu não menos feliz do que o meu predecessor, o feld-marechal conde Wrangel, encontrei em toda a parte e sempre. Esta confiança garantiu os bons exitos que se alcançaram. E effectivamente, sempre, e em todas as occasiões, as nossas gloriosas bandeiras ficaram victoriosas, e conseguistes vencer todas as difficuldades que se apresentaram, E' por isso, e attendendo a outras circumstancias, que a campanha de 1864, ha de ficar memoravel para vós e para a posteridade.

« No espaço de cincoenta annos, a Austria e a Prussia combateram ainda outra vez, uma a par da outra, e pela mesma causa. Como nossos soberanos se acham unidos, tambem vós estivestes intimamente ligados, camaradas austriacos e prussianos ! Não houve desordens. Nenhuma desintelligencia alterou a boa harmonia.

« Em memoria d'essa união, poderemos considerar-nos felizes de trazer pendente á mesma fita medalha que os nossos soberanos se dignaram conceder em honra desta campanha.

« As côres d'esta fita lembram-nos que devemos continuar a ser bons camaradas, como hoje somos ; não de recordar-nos tambem que a Austria e a Prussia unidas são fortes e poderosas, e, se Deus quizer, invenciveis !

« O commandante em chefe do exercito alliado.

« *Frederico Carlos*, general de cavallaria.»

— Os jornaes francezes publicaram a seguinte nota dirigida aos principaes governos da Europa, pelos agentes dos estados confederados, com data de 11 de novembro de 1864.

« Senhor.—Os abaixo assignados, commissarios dos estados confederados da America, teem a honra, na conformidade das instrucções do seu governo, de vos apresentar uma copia do manifesto publicado pelo congresso dos ditos estados, com a approvação do presidente, que foi convidado a fazer transmittir copias aos seus commissarios no estrangeiro, para que elles podessem communica-las aos governos estrangeiros. Os abaixo assignados communicam ao mesmo tempo uma copia do preambulo e das resoluções do congresso, juntas ao dito manifesto.

« As disposições, os principios, e as idéas que inspiraram e inspiram ainda os estados confederados, estão expostos neste documento com toda a autoridade devida as solemnes declarações dos ramos legislativos e executivos do seu governo, e com uma clareza que não dá lugar a commentarios nem a explicações. Declara-se ali em poucas phrases, que tudo quanto pedem, e que não haja a menor ingerencia na sua paz e na sua prosperidade interna, e que os deixem gosar pacificamente de seus inaltenaveis direitos de vida e de liberdade, assim como os de trabalhar para sua felicidade. São os direitos que os seus communs antepassados declararam ser egualmente herança de todas as partes interessadas no pacto social.

« Cessem de nos atacar e a guerra estará acabadas ! Se existem questões que podem ser regulada por meio de negociações, sempre estiveram dispostas, e ainda estão, a entrar em communicação com os seus adversarios com espirito d'equidade, e de nobre franqueza, a submetter a sua causa ao julgamento esclarecido, assim como a arbitragem solemne do céu.

« Os abaixo assignados, solicitam mui respeitosamente a attenção do governo de.... para esta franca e completa explicação da attitude e das idéas dos estados confederados, farão tambem simplesmente observar que desde a publicação deste manifesto, os nossos inimigos continuaram a fazer a guerra, augmentando de ferocidade, e com o mais notavel despreso de todas as leis da guerra nos paizes civilisados, violando mais audaciosamente as obrigações do direito internacional.

Depois de ter cumprido deste modo as instrucções do seu governo, os abaixo assignadoe offerecem-vos a expressão dos seus sentimentos de distincta consideração. — (Assignados)—*Jonn Stidell, J. M. Mason, A. Dudley Mann.* »

— O *Jornal Official de Varsovia* publica, nos seguintes termos, o ukase imperial :

« Nós, Alexandre I, pela graça de Deus, imperador e autocrata de todas as Russias, etc.

« Conservando as tradicções dos nossos augustos antepassados, e seguindo o movimento sincero do meu coração, temos sempre concedido a nossa protecção aos direitos legitimos e inviolaveis das religiões professadas pelos nossos subditos. Nesta maneira de proceder, eramos guiados pelas regras immutaveis da tolerancia, que constituem uma das principaes bases da legislação do nosso paiz, e que estão intimamente ligadas com as tradicções historicas da egreja ortodoxá russa e da nação russa.

« Assim como, no reino da Polonia, onde a maioria dos habitantes pertence á egreja catholica romana, temos tido o particular cuidado da boa condicção dessa egreja, conservando-lhe todas as suas instituições, taes como espontaneamente se formaram nos tempos passados ; tanto maior foi a nossa tristeza quando vimos, por occasião das ultimas desordens do reino, que uma parte do clero catholico não era fiel aos seus deveres pastoraes, nem aos seus deveres de subditos. Os religiosos, esquecendo os preceitos do evangelho e os seus proprios votos monasticos, impeliam á luta sanguinolenta, provocavam ao assassino, profanavam os muros dos conventos, recebendo nelles juramentos sacrilegos, lançando-se alguns delles nas fileiras dos rebeldes, e tingindo as suas mãos no sangue innocente.

« A dura experiencia dos dias apenas decorridos, força-nos a tomar medidas efficazes para garantir a sociedade contra a repetição de semelhantes acontecimentos. Estamos convencidos da impossibilidade de conservar de futuro os conventos na situação que até agora lhes dava a longanimidade singular do governo.

« Tendo examinado o relatorio da commissão creada *ad hoc*, que nos foi apresentado pelo nosso logar-tenente no reino da Polonia, temos decretado e decretamos :

« Art. 1.º Os conventos catholicos do sexo masculino e feminino no reino, que não contarem o numero de membros fixado pelas regras canonicas especialmente aquelles que tiverem menos de oito religiosos ou religiosas, serão immediatamente supprimidos, por não terem meios sufficientes para a conservação da ordem e da disciplina entre os seus membros.

« Art. 2.º Serão tambem immediatamente fechados todos os conventos catholicos do reino, que se provar tomarem parte nas ultimas desordens.

« Art. 3.º Os religiosos que pertencem aos conventos supprimidos ou fechados, poderão escolher, ou continuar a vida monastica, segundo as regras da sua ordem, nos conventos do reino, que ficam existindo, ou retirarem-se para sempre para o estrangeiro, gosando de uma pensão annual e o pagamento das despezas de viagem.

« Art. 4.º São excluidos deste favor, os religiosos que se conhecer estão culpados de terem tomado parte na insurreição. Com os que estiverem comprehendidos nesta disposição, dever á proceder-se com o rigor das leis e regulamentos existentes.

« Art. 11. Todas as escolas dos conventos, sem excepção, passam immediatamente para a administração da commissão de instrucção publica, e ser-lhes-hão strictamente applicadas todas as prescripções dos ukases de 11 de setembro, sobre a organisão escolar.

« Art. 15. Os conventos, que continuarem a subsistir no reino, depois desta suppressão, e encerramentos dos indicados nos artigos 1º e 2º, serão divididos em conventos do estado, ou conventos não do estado.

« Os ultimos ficarão sujeitos successivamente á suppressão, á medida que o numero dos seus membros se reduzir a menos de oito.

« Art. 16. Todos os conventos do reino serão de futuro sujeitos á autoridade geral diocesana ; á sua dependencia dos provinciaes e geraes de ordens religiosas fica abolida pelo presente, e é prohibida qualquer relação com estes ultimos. Ficam egualmente abolidos os capitulos dos conventos.

« Art. 17. Uma commissão especial preparará os projectos relativos aos fundos necessarios para a manutenção por parte do governo, dos conventos que se conservam, e dos regulamentos relativos á sua nova organisação. Os projectos e regulamentos, depois de terem sido examinados pela commissão constituinte, serão apresentados a nossa sancção.

« Art. 18 e 19. Para que o clero monastico entre nos seus verdadeiros deveres e para garantir de uma maneira duradoura e uniforme a existencia dos conventos que hão de futuro subsistir no reino, todos os bens immoveis dos conventos tanto do sexo masculino como femenino, assim supprimidos e fechados como os que se conservam, assim como os capitaes pertencentes a uns e outros, passarão immediatamente para o thesouro publico, e serão postos á disposição completa da commissão das finanças, e em parte da commissão do interior, as quaes terão a sua administração.

« Art. 21. Os rendimentos assim adquiridos pelo thesouro serão empregados, abatendo 10 0[0] para a administração dos bens, na conservação dos conventos conservados, no tratamento, pensões, despezas de viagem dos religiosos dos conventos supprimidos, na manutenção das escolas e dos estabelecimentos de beneficencia, pertencentes aos conventos supprimidos, etc.

« Art. 23. A execução immediata do presente ukase é confiado ao lugar tenente do imperador no reino. A' commissão constituinte ficam reservadas, a solução de todas as difficuldades que possam apresentar-se no decurso da execução, e o desenvolvimento ukase por meio do instrucções especiaes.

— Para execução do ukase supra baixou o seguinte regulamento :

« Art. 8.º O numero dos conventos do estado fica fixado, para o reino da Polonia, da maneira seguinte :

« Haverá 25 conventos do sexo masculino, e 10 conventos do sexo feminino.

« Art. 9.º Nestes 35 conventos o numero dos membros fica determinado de uma maneira estavel. Haverá 360 frades, sendo 24 no convento dos Paulistas em Czenstochon e 14 em cada um dos outros. Haverá 140 freiras divididas por 14 em cada convento.

« Art. 17. Os religiosos dos conventos supprimidos que manifestarem o desejo de se retirarem para o estrangeiro gosarão ali de uma pensão de 150 rublos, que lhes será paga pelas legações russas, em quanto se não associarem a qualquer acto ou intenção hostil e prejudicial ao governo russo.

« Art. 13. Todos os demais religiosos dos conventos supprimidos serão transferidos para os conventos da mesma ordem, que ficam existindo ; se por alguma razão fôr impossivel colloca-los n'um convento da sua ordem, serão transferidos para um convento de ordem differente.

« Art. 32. As medidas necessarias para o encerramento e suppressão dos conventos ficam confiadas ao general da policia do reino, que as fará executar pelos chefes militares locaes, que lhes são subordinados, podendo, se o julgar conveniente, eppellar para a cooperação dos empregados da ordem civil.

« *Alexandria.*—Tsarkoe-Selo, em 8 de novembro de 1864. »

UM POUCO DE TUDO.

Trancrevemos o seguinte romanceto do *Jornal das Familias* :

CASADA E VIUVA.

I

No dia em que José de Menezes recebeu por sua mulher Eulalia Martins, diante do altar-mór da matriz do Sacramento, na presença das respetivas familias, augmentou-se com mais um a lista dos casaes felizes.

Era impossivel amar-se mais do que se amavam aquelles dous. Nem me atrevo a descreve-lo. Imagine-se a fusão de quatro paixões amorosas das que a fabula e a historia nos dão conta e ter-se-ha a medida do amor de José de Menezes por Eulalia e de Eulalia por José de Menezes.

As mulheres tinham inveja á mulher feliz, e os homens riam dos sentimentos, um tanto piegas, do apaixonado marido. Mas os dous philosophos do amor relevaram á humanidade as suas fraquezas e resolveram protestar contra ellas amando-se ainda mais.

Mal contava um mez de casado, sentio José de Menezes, em seu egoismo de noivo feliz, que devia fugir á companhia e ao rumor da cidade. Foi procurar uma chacara na Tijuca, e lá se encafuou com Eulalia.

Ali viam correr os dias no mais perfeito descuido, respirando as auras puras da montanha, sem inveja dos maiores potentados da terra.

Um ou outro escolhido conseguia ás vezes penetrar no sanctuario em que os dous viviam, e de cada vez que de lá sahia vinha com a convicção mais profunda de que a felicidade não podia estar em outra parte senão no amor.

Acontecia, pois, que, se as mulheres invejavam Eulalia e se os homens riam de José de Menezes, as mães, as mães previdentes, a especie santa, no dizer de E. Augier, nem riam nem se deixávam dominar pelo sexto peccado mortal : pediam simplesmente a Deus que lhes deparasse ás filhas um marido da estofa e da capacidade de José de Menezes.

Mas cumpre dizer, para inspirar amor a maridos taes como José de Menezes, era preciso mulheres taes como Eulalia Martins. Eulalia em alma e corpo era o que ha de mais puro unido ao que ha mais de bello.

Tanto era um milagre de belleza carnal, como era um prodigio de doçura, de elevação e de sinceridade de sentimentos. E, sejamos francos, tanta cousa junta não se encontra a cada passo.

Nenhuma nuvem sombreava o céu azul dá existencia do casal Menezes. Minto ; de vez em quando, uma vez por semana apenas, e isto só depois de cinco mezes de casados, Eulalia derramava algumas lagrimas de impaciencia por se demorar mais do que costumava o amante José de Menezes. Mas não passava isso de uma chuva de primavera, que, mal assomava o sol á porta, cessava para deixar apparecer as flôres do sorriso e a verdura do amor. A explicação do marido já vinha sobreposse : mas elle não deixava de da-la apezar dos protestos de Eulalia : era sempre excesso de trabalho que pedio a presença d'elle na cidade até uma parte da noute.

Anno e meio viveram assim os dous, ignorados do resto do mundo, ebrios da felicidade e da solidão.

A familia tinha augmentado com uma filha no fim de dez mezes. Todos que são paes sabem o que é esta felicidade suprema. Aquelles quasi enlouqueceram. A criança era um mimo de graça angelica. Menezes via n'ella o riso de Eulalia, Eulalia achava que os olhos eram os de Menezes. E nisto combate de galanteios passavam as horas e os dias.

Ora, uma noute, como o luar estivesse claro e a noute fresquissima, os dous, marido e mulher, deixaram a casa, onde a pequena ficara adormecida, e foram conversar junto ao portão, sentados em cadeiras de ferro e debaixo de uma viçosa latada, *sub tegmine fagi.*

Meia hora havia que ali estavam, lembrando o passado, saboreando o presente e construindo o futuro, quando parou um carro na estrada.

Voltaram os olhos e viram descer duas pessoas, um homem e uma mulher.

— Ha de ser aqui, disse o homem olhando para a chacara de Menezes.

Neste momento o luar deu em cheio no rosto da mulher.

Eulalia exclamou :

— E' Christiana !

E correu para a recem-chegada.

Os dous novos personagens eram o capitão Nogueira e Christiana Nogueira mulher do capitão.

O encontro foi mais cordial do mundo. Nogueira era já amigo de José de Menezes, cujo pae fôra collega d'elle na escola militar, andando ambos a estudar engenharia. Isto quer dizer que Nogueira era já homem dos seus quarenta e seis annos.

Christiana era uma moça de vinte e cinco annos, robusta, corada, uma d'essas bellezas da terra, muito apreciaveis, mesmo para quem gosa uma das bellezas do céo, como acontecia a José de Menezes.

Vinham de Minas, onde se haviam casado.

Nogueira, cinco mezes antes, sahira para aquella provincia a serviço do estado e ali encontrou Christiana, por quem se apaixonou e a quem soube inspirar uma estima respeitosa. Se eu dissesse amor, mentia, e eu tenho por timbre contar as cousas como as cousas são.

Christiana, orphãa de pae e mãe, vivia na companhia de um tio, homem velho e impertimente, achacado de duas molestias gravissimas : um rheumatismo chronico e uma saudade do regimen colonial. Devo explicar esta ultima enfermidade ; elle não sentia que o Brasil se tivesse feito independente ; sentia que, fazendo-se independente, não tivesse conservado a fórma de governo absoluto. *Gorou o ôvo*, dizia elle, logo depois de adoptada a constituição. E protestando interiormente contra o que se fizera, retirou-se para Minas-Geraes d'onde nunca mais sahio. A esta ligeira noticia do tio de Christiana accrescentarei que era rico como um Potosi e avarento como Harpagon.

Entrando na fazenda do tio de Christiana e sentindo-se influido pela belleza d'esta, Nogueira aproveitou-se da doença politica do fazendeiro para lisongea-la com umas fomentações de louvor do passado e indignação pelo presente. Em um servidor do estado actual das cousas, achou o fazendeiro que era aquillo uma prova de rara independencia, e o estratagema do capitão sortio duas vantagens : o fazendeiro deu-lhe a sobrinha e mais um bom par de contos de réis. Nogueira, que só visava a primeira, achou-se felicissimo por ter alcançado ambas. Ora, é certo que, sem as opiniões forjadas no momento pelo capitão, o velho fazendeiro não tiraria á sua fortuna um ceitil que fosse.

Quanto a Christiana, se não sentia pelo capitão um amor egual ou mesmo inferior ao que lhe inspirava, votava-lhe uma estima respeitosa. E o habito, desde Aristoteles todos reconhecem isto, e o habito, augmentando a estima de Christiana, dava á vida domestica do capitão Nogueira uma paz, uma tranquillidade, um goso brando, digno de tanta inveja como era o amor sempre violento do casal Menezes.

Voltando á côrte, Christiana esperava uma vida mais propria aos seus annos de moça do que a passada na fazenda mineira na companhia fastidiosa do rheumatico legitimista. Pouco que pudessem alcançar as suas illusões era já muito em comparação com o passado.

Dadas todas estas explicações, continuo a minha historia.

II

Deixo ao espirito do leitor ajuizar como seria o encontro de amigos que se não vêem ha muito.

Christiana e Eulalia tinham muito que contar uma á outra, e, em sala á parte, ao pé do berço em que dormia a filha de José de Menezes, deram largas á memoria, ao espirito e ao coração, Quanto a Nogueira e José de Menezes, depois de narrada a historia do respectivo casamento e suas esperanças de esposos, entraram, um na exposição das suas impressões de viagem, o outro na das impressões que deveria ter em uma viagem que projectava.

Passaram-se d'este modo as horas até que o chá reunio a todos quatro á roda da mesa de familia. Esquecia-me dizer que Nogueira e Christiana declararam desde o principio que, tendo chegado pouco havia, tencionavam demorar-se uns dias em casa de Menezes até que pudessem arranjar na cidade ou nos arrabaldes uma casa conveniente.

Menezes e Eulalia ouviram isto, póde-se dizer, que de coração alegre. Foi decretada a installação dos dous viajantes. Tarde se levantaram da mesa, onde o prazer de se verem juntos os prendia insensivelmente. Guardaram o muito que ainda havia a dizer para os outros dias e recolheram-se.

— Conhecias José de Menezes ? perguntou Nogueira a Christiana ao retirar-se para os seus aposentos.

— Conhecia de casa de meu pae. Elle ia lá ha oito annos.

— E' uma bella alma !

— E Eulalia !

— Ambos ! ambos ! E' um casal feliz !

— Como nós, accrescentou Christiana abraçando o marido.

No dia seguinte, foram os dous maridos para a cidade, e ficaram as duas mulheres entregues aos seus corações.

De volta, disse Nogueira ter encontrado casa ; mas era preciso arranja-la, e foi marcado para os arranjos o prazo de oito dias.

Os seis primeiros dias d'este prazo correram na maior alegria, na mais perfeita intimidade. Chegou-se a aventar a idéa de ficarem os quatro habitando juntos. Foi Menezes o autor da idéa. Mas Nogueira allegou ter necessidade de casa propria e especial, visto como esperava alguns parentes do norte.

Emfim, no setimo dia, isto é, na vespera de se separarem os dous casaes, estava Christiana passeando no jardim, a tardinha, em companhia de José de Menezes, que lhe dava o braço. Depois de trocarem muitas palavras sobre cousas totalmente indifferente á nossa historia, José de Menezes fixou o olhar na sua interlocutora e aventurou estas palavras :

— Não tem saudade do passado, Christiana ?

A moça estremeceu, abaixou os olhos e não respondeu.

José de Menezes insistio. A resposta de Christiana foi :

— Não sei ; deixe-me !

E forcejou por tirar o braço do de José de Menezes ; mas este reteve-a.

— Que susto pueril ! Onde quer ir ? Mette-lhe medo ?

N'isto parou ao portão um moleque com duas cartas para José de Menezes. Os dous passavam n'este momento em frente do portão. O moleque fez entrega das cartas e retirou-se sem exigir resposta.

Menezes fez o seguinte raciocinio :—Lê-las immediatamente era dar lugar a que Christiana se evadisse para o interior da casa ; não sendo as cartas de grande urgencia, visto que o portador não exigira resposta, não havia grande necessidade de lê-las immediatamente. Por tanto guardou as cartas cuidadosamente para lê-las depois.

E de tudo isto conclue o leitor que Menezes tinha mais necessidade de fallar a Christiana do que curiosidade de ler as cartas.

Accrescentarei, para não dar azo aos esmerilhadores de inverosimilhanças, que Menezes conhecia muito bem o portador e sabia ou presumia saber de que tratavam as cartas em questão.

Guardadas as cartas, e sem tirar o braço a Christiana, Menezes continuou o passeio e a conversação.

Christiana estava confuza e tremula. Durante alguns passos não trocaram uma palavra.

Finalmente, Menezes rompeu o silencio perguntando a Christiana :

— Então, que me responde ?

— Nada, murmurou a moça.

— Nada ! exclamou Menezes. Nada ! Era então esse o amor que me tinha ?

Christiana levantou os olhos espantados para Menezes. Depois, procurando de novo tirar o braço do de Menezes, murmurou :

— Perdão, devo recolher-me.

Menezes reteve-a de novo.

— Ouça-me primeiro, disse. Não lhe quero fazer mal algum. Se me não ama, pode dize-lo, não me zangarei ; receberei essa confissão como o castigo do passo que dei, casando minh'alma que se não achava solteira.

— Que estranha linguagem é essa ? disse a moça. A que vem essa recordação de uma curta phase da nossa vida, de um puro brinco da adolescencia ?

— Falla de coração ?

— Pois, como seria ?

— Ah ! não me faça crer que um perjurio....

— Perjurio !...

A moça sorrio-se com desdem. Depois continuou :

— Perjurio é isto que faz. Perjurio é trazer enganada a mais casta e a mais digna das mulheres, a mais digna, ouve ? Mais digna do que eu, que ainda ouço e lhe respondo.

E dizendo isto Christiana tentou fugir.

— Onde vae ? perguntou Menezes. Não vê que está agitada ? Poderia fazer nascer suspeitas. Demais, pouco tenho a dizer-lhe. E' uma despedida. Nada mais, em nenhuma occasião, ouvirá de minha bocca. Suppunha que através dos tempos e das adversidades tivesse conservado pura e inteira a lembrança de um passado que nos fez felizes. Vejo que me enganei. Nenhum dos caracteres superiores que eu enxergava em seu coração tinha existencia real. Eram simples creações do meu espirito demasiado credulo. Hoje que se desfaz o encanto e que eu posso vêr toda a enormidade da fraqueza humana, deixe-me dizer-lhe, perdeu um coração e uma existencia que não merecia. Saio-me com honra de um combate em que não havia egualdade de farças. Saio puro. E se no meio do desgosto em que me fica a alma, é-me licito trazê-la á lembrança será como um sonho esvaecido, sem objecto real na terra.

Estas palavras foram ditas em um tom sentimental e como que estudado para a occasião.

Christiana estava aturdida, Lembrava-se que em vida de seu pae, tinha ella quinze annos, houvera entre ella e José de Menezes um desses namoros de criança, sem consequencia, em que o coração empenhasse menos que a phantasia.

Com que direito vinha hoje Menezes revindicar um passado cuja lembrança, e alguma havia, era indifferente e sem alcance ?

Estas reflexões pesaram no espirito de Christiana. A moça expô-las em algumas palavras cortadas pela agitação em que se achava, e pelas interrupções dramaticas de Menezes.

Depois, como apparecesse Eulalia a porta da casa, a conversa foi interrompida.

A presença de Eulalia foi um allivio para o espirito de Christiana. Mal a viu, correu para ella, e convidou-a a passear pelo jardim, antes que anoutecesse.

Se Eulalia pudesse nunca suspeitar da fidelidade de seu marido, veria na agitação de Christiana um motivo para indagações e attribuições. Mas a alma da moça era limpida e confiante, dessa confiança e limpidez que só dá o verdadeiro amor.

Deram as duas o braço, e dirigiram se para uma almeda de casuarinas, situada na parte opposta aquella em que ficára passeiando José de Menezes.

Este, perfeitamente senhor de si, continuou a passear como que entregue a suas reflexões. Seus passos, em apparencia vagos e distrahidos, procuravam a direcção da alameda em que andavam as duas.

Depois de poucos minutos encontraram-se como que por acaso.

Menezes, que ia de cabeça baixa, simulou um ligeiro espanto e parou.

As duas pararam egualmente.

Christiana tinha a cara voltada para o lado. Eulalia, com um divino sorriso, perguntou :

— Em que pensas, meu amor ?

— Em nada.

— Não é possivel, retorquiu Eulalia.

— Penso em tudo.

— O que é tudo ?

— Tudo ? E' o teu amor.

— Deveras ?

E voltando-se para Christiana, Eulalia accrescentou :

— Olha, Christiana, já viste um marido assim ? E' o rei dos maridos. Traz sempre na bocca uma palavra amavel para sua mulher. E' assim que deve ser. Não esqueça nunca estes bons costumes, ouviu ?

Estas palavras alegres e descuidosas foram ouvidas distrahidamente por Christiana. Menezes tinha os olhos cravados na pobre moça.

— Eulalia, disse elle, parece que D. Christiana está triste. Christiana estremeceu.

Eulalia voltou-se para a amiga e disse :

— Triste ! Já assim me pareceu. E' verdade, Christiana ? Estarás triste ?

— Que idéa ! Triste porque ?

— Ora, pela conversa que ha pouco tivemos, respondeu Menezes.

Christiana fitou os olhos em Menezes. Não podia comprehendê-lo e não advinhava aonde queria ir o marido de Eulalia.

Menezes, com o maior sangue-frio, acudiu á interrogação muda que as duas pareciam fazer.

— Eu contei á D. Christiana o assumpto da unica novella que li em minha vida. Era um livro interessantissimo. O assumpto é simples, mas commovente. E' uma série de torturas moraes por que passa uma moça a quem esqueceu juramentos feitos na mocidade. Na vida real este facto é uma cousa mais que commum ; mas, tratado pelo romancista, toma um tal caracter, que chega a assustar o espirito mais refractario as impressões. A analyse das atribulações da ingrata é feita por mão de mestre. O fim do romance é mais fraco. Ha uma situação forçada.... uma carta que apparece.... umas cousas.... emfim, o melhor é o estudo profundo e demorado da alma da formosa perjura. D. Christiana é muito impressivel....

— Oh ! meu Deus ! exclamou Eulalia. Só por isto ?

Christiana estava offegante. Eulalia, assustada por vê-la em tal estado, convidou-a a recolher-se. Menezes apressou-se a dar-lhe o braço e dirigiram-se os tres para casa. Eulalia entrou antes dos dous. Antes de pôr pé no primeiro degráu da escada de pedra que dava accesso á casa, Christiana disse á Menezes, em voz baixa e concentrada :

— E' um barbaro !

Entraram todos Era já noute. Christiana reparou que a situação era falsa e tratou de desfazer os cuidados, ou por ventura as más impressões que tivessem ficado á Eulalia depois do desconchavo de Menezes. Foi a ella, com o sorriso nos labios :

— Pois, de veras, disse ella, acreditaste que eu ficasse magoada com a historia ? Foi uma impressão que passou.

Eulalia não respondeu.

Este silencio não agradou nem a Christiana, nem a Menezes. Menezes contava com a bôa fé de Eulalia, unica explicação de ter adiantado aquella historia tão fóra de proposito. Mas o silencio de Eulalia teria a significação que lhe deram os dous ? Parecia ter, mas não tinha. Eulalia achou estranhas a historia e a commoção de Christiana ; mas, entre todas as explicações que lhe occorressem, a infidelidade de Menezes seria a ultima, e ella nem passou da primeira. *Sancta simplicitas !*

A conversa continuou fria e indifferente até a chegada de Nogueira. Seriam então nove horas. Serviu-se o chá, depois do que todos se recolheram. Na manhãa seguinte, como disse acima, deviam partir Nogueira e Christiana.

A despedida foi, como é sempre, a despedida de pessoas que se estimam. Christiana fez os esforços maiores para que no espirito de Eulalia não surgisse o menor desgosto ; e Eulalia, que *não usava mal, mal não cuidou* na historia da noute anterior.

Despediram-se todos com a promessa jurada de se visitarem a miudo.

(Continuar-se-ha.)

Lê-se no *Diario do Rio* o seguinte :

Publicou-se o n. 212 da *Semana Illustrada* ornada de curiosos desenhos e interessantes artigos.

Acompanha este numero uma folhinha illustrada, para o anno de 1865. A *Illustração* representa o Brasil dentro de um carro triumphal, puxado pelas figuras mais proeminentes de ambos os partidos.

E' um excellente trabalho que honra sobremaneira a delicadeza e a originalidade do lapis do desenhista.

O supplemento folhinha traz a seguinte legenda :

Que valem campos diversos ?
Um só campo, um só, feliz,
E' o campo em que se luta
Pela gloria do paiz.

Que uma idéa os dous separe,
Outra idéa os une já :
E' que dos louros colhidos
A patria se augmentará.

Os caminhos são diversos.
Mas todos a um ponto vão,
A patria, que os vê, transforma
Os dous pendões n'um pendão.

Assim, de pontos oppostos,
Dous rios—correm—assim,
O mesmo mar os recebe,
Que elles vão ao mesmo fim.

Desde o Amazonas ao Prata
Um só espirito luz ;
Quero crescer, crescer ainda
A terra de Santa Cruz.

Ella vê no seu passado
As mais bellas tradições :
Ella tem no seu futuro
Robustas aspirações.

Do futuro e do passado
Soes a cadêa gentil
Que reune, aperta e casa
Toda a historia do Brasil.

Liberaes, ? Que importa o nome ?
Conservadores ? Que são ?
Todos vós soes Brasileiros,
A vossa força é a união !

Do *Bazar Volante* transcrevemos o que segue :

AO BAZAR VOLANTE

Occasião opportuna

PRESENTES PARA A FESTA

42 Praça da Liga 42

Esquina do becco dos Vermelhos.

Este importante estabelecimento tem sempre a disposição do respeitavel publico uma grande quantidade de objectos, que vende a dinheiro á vista e a prazo, constando do seguinte :

Boa nobreza de Carapetoni a 1$ o covado. (*Meditem e lucrarão.*)

Cortes de consciencia já um pouco gasta (parece nova) a 1$.

O verdadeiro oleo de bacalhão de Fr. Martinho de Cebolas (sem *liga* nem mistura) a 800 réis o vidro. (Vale 2$.)

Pastas de ministres algum tanto *manchadas* a 10$. (Aproveitem emquanto é tempo.)

Lulas esfolladas em conserva (preparadas na Europa) a 2$ a lata.

Sapatinhos de entrada baixa sem *tacões* a 1$ o par. (Tem tido ultimamente muita extracção.)

Um resto de palitós de duas vistas proprios para a época a 3$. Foi fazenda muito procurada.

Ligas a 100 rs. o par. (Estão um pouco *desbotadas*, mas valem 200 rs. a olhos fechados.)

Carapuças de todos os tamanhos a 500 rs.

Excellentes *capachos* ainda em bom estado, a 5$000.

Fructas do tempo crystalisadas a 2$ a lata.

Excellentes *mascaras* para o carnaval de 1865 a 400 rs. a duzia.

Pennas de 3 biccos a 1$ a groza. (São muito commodas.)

Sabão de *tirar nodoas* a 200 rs. o pão.

Páos de dous biccos (muito faceis a manejar) 500 rs.

Uma pelle de gato capado para casa *estrangeira* a 3$.

Pelle de gato capado para casa *estrangeira* a 3$.

Uma cabelleira branca á *la renaissance* para carnaval 1$

Um couro de *bezerro* ainda em *em bom estado.* 2$.

Uma barrica de *boas linguas* 1$.

Pelle de peixe boi para *quebraduras* e rotura

Rolhas a 200 rs. a duzia.

Ovos de Tartaruga do Pará.

Sabonetes superiores a 200 rs.

Uma grande quantidade de quadros, mobilia já usada, musicas, obras raras etc. etc. tudo por preços commodos e rasoaveis.

N. B.—Bate-se na porta.

⁂

Custou, mas emfim chegou a época de militarisar-se o Rio de Janeiro ! O recrutamento para a guarda nacional, *vulgo* patamalice, attingiu as mais vantajosas proporções para dentro em pouco haver em cada casa, em cada cubiculo um cabide de farda. Os condes de Lippe multiplicão-se ; engrossam as fileiras dos malsins ; está salva a patria !

— Tal batalhão, disse ha dias um sujeito que vive *da, pela* e *para* a guarda nacional, tem já mil e tresentos homens, e até ao fim do anno contará pouco menos de dous mil !

— E' impossivel, retorquiu-lhe um papa-paradas ; na ultima formatura marchou apenas com cento e quarenta e tres filas....

— Não ha duvida ; porém cerca de quinhentos guardas pagam para a musica, outros tantos auxiliam a caixa do fardamento, e alguns são dispensados por quem pode, quer e manda.

— Isso agora é outra cousa ; e, como quem não tem padrinho morre pagão, apertem-se os pobres operarios e artistas, que ou hão de ser *filas ou filados*.

⁂

Um secretario de embaixada, *menino* pretencioso, altivo e parlador, como todo o papagaio alagoano, gastou mais de hora em aborrecer a sociedade em que se achava, sendo o seu thema provar que das provincias do imperio nenhuma é mais illustrada do que aquella da qual Fr. Bernardo de Souza foi corrido até metter-se a bordo do hiate *Caçador*.

Depois de muito mastigar sobre a inconveniencia de conservarem-se na carta politica do estado *certos lugarejos*, onde ainda não chegou a civilisação, e por consequencia a noticia da existencia das republicas do Prata, volta-se para um antigo diplomata, que compadecia-se de tanta leviandade, e pergunta-lhe alçando os oculos :

— Não lhe parece, Exm., que discorro como um livro ?

— Sem duvida alguma, meu menino ; o que lhe falta é ser encadernado em marroquim amarello !

É do Sr. Aureliano José Lessa a seguinte poesia :

EU

(No album de um amigo).

Naquella ermida derrocada agora
Não não sôa do sino a voz garrida
Pela cupola nua ;
Nos ermos nichos alta noute chora
O mocho, e pela abobada fendida
Entra um raio da lua...

Eis minha historia, amigo : os que hei amado
Desceram para os tumulos, e eu só vivo
De crueis lembranças ;
Qual estatua de um templo derrubado,
Cerca-me este espectaculo afflictivo,
Cinzas sem esperanças...

Em vão na doce lyra dos amores
Por um anjo clamei, que ungisse as ruinas
Do coração quebrado ;
Que me fadasse um céu, lançando flores
No meu caminho, e abrindo-me as cortinas
De um futuro dourado.

Como serei feliz ?... que anjo clemente
Ha de orvalhar-me co'as roçantes azas
Do esteril coração ?...
Sedenta de emoções, minh'alma ardente
Incendiou-se, e o coração em brasas
Não sente uma emoção...

Hoje odeio o prazer, desprézo as dores,
Caminho sobre rosas, sobre espinhos,
Sem olhar para o mundo.
Morte ! eu quero sagrar-te os meus amores,
Quero gozar os teus fataes carinhos
N'um esquife bem fundo !

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO